

ARCO

Ano 12 | n. 38 | Agosto de 2024

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Novos Começos

São nos momentos mais difíceis, como os que vivemos com as enchentes no Rio Grande do Sul, que o espírito de renascimento se torna mais importante. Cada ato de solidariedade e gesto de apoio são sinais de que, apesar da destruição, a vida se renova e o futuro se reescreve.



SOLIDARIEDADE

**ARCO ENTREGOU 800
COBERTORES DE LÃ A
DESABRIGADOS DAS ENCHENTES**

Pág. 10

FENOVINOS

**CONFIRA A COBERTURA
E OS RESULTADOS
DA 36ª FENOVINOS**

Pág. 14

EXPOINTER

**MAIS DE 870 OVINOS
ESTARÃO EM PISTA
NA EXPOINTER 2024**

Pág. 20



CABANHA
SÃO MARCOS



CABANHA
ESCONDIDA

II REMATE

SÃO MARCOS & ESCONDIDA

Um resgate da história!



19 DE OUTUBRO DE 2024

12h - Durante a 82ª Exposição Agropecuária de Alegrete

CORRIEDALE E IDEAL

**Presidente**

Edemundo Ferreira Gressler

1º Vice: Elisabeth Amaral Lemos

2º Vice: Francisco Manoel Nogueira Fernandes

3º Vice: Suetônio Vilar Campos

4º Vice: Alexandre José Valença Marques

1º Secretário: Rafael Gargioni Paim

2ª Secretária: Cristina Soares Ribeiro

1º Tesoureiro: Sérgio de Menezes Munõz

2ª Tesoureira: Neli Lúcia Coradini Abascal

Conselho Fiscal – Titulares e Suplentes

Manoel Francisco Zirbes Rodrigues

Nedy de Vargas Marques

Teófilo Pereira Garcia de Garcia

Fernando Arriada Petruzzi

Heber da Rosa Farias

Cássio Miolo

Conselho Consultivo

Felisbello José de Almeida Neto

Arnaldo dos Santos Vieira Filho

José Volni Costa

Elvio de Oliveira Flores

Jesus Arriel Cones Júnior

Guilherme Tapajós Távora

Jorge Augusto Szczypior

Manuel Luis Gularte Sarmento

André Camozzato

Pedro de Alcântara Martins Junior

Pedro Rocha de Abreu Filho

Augusto Sérgio de Oliveira Barbosa

REVISTA DA ARCO

Edição: 38

Produção de textos e anúncios:

Assessoria de Comunicação da ARCO,

Associações Promocionais de Raça e Agroeffective

Revisão: Lorena Rimbau Garcia**Imprensa:** Lorena Rimbau Garcia**Diagramação:** Agromais Marketing e Produções**Fotos:** Lorena Rimbau Garcia, Agroeffective e Robispierrri Giuliani**Foto da capa:** Giovana Freitas - Cabanha São Marcos, Alegrete - RS**Tiragem:** 2.500 exemplares**Gráfica:** Kaygange

Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos
 Av. Sete de Sembro, 1159
 96.400-006 | Bagé, RS
 Site: www.arcoovinos.com.br
 e-mails: imprensa@arcoovinos.com.br
 publicidade@arcoovinos.com.br
 Fone: [53] 3242.8422

Todas as matérias enviadas à Arco para constarem na revista são de inteira responsabilidade dos autores.

“Sirvam nossas façanhas de modelo à toda a terra”

Este é, talvez, um dos trechos mais significativos do Hino Rio-grandense que tantas vezes foi entoado, mas que agora traz um significado muito maior. Virou quase um grito, um bravo e alto grito que todo o povo do Rio Grande do Sul colocou para fora nos últimos meses.

Ninguém espera que a história possa repetir. Triste engano, depois de mais de 80 anos. Vimos estarecidos, a força das águas levar casas e cidades inteiras. Cenas que jamais sairão da memória de nenhum de nós.

Vivemos e continuaremos, por muito tempo, constatando as consequências desta grande tragédia.

Mas ao mesmo tempo um grande número de pessoas, entidades, instituições e organizações formaram uma enorme e gigante corrente de solidariedade. O Brasil inteiro virou gaúcho de coração e ajudou a transformar a tragédia na mais sincera declaração de amor e fraternidade aos atingidos pelas enxurradas e cheias. Foram 60 dias em que as águas transformaram totalmente as paisagens do estado.

Nesse momento precisamos ser gratos! Alguns por não serem atingidos, outros por serem sobreviventes e mais, outros por terem sido corajosos, fortes e solícitos para com seus irmãos.

Somos gratos, por estarmos aqui em mais uma Expointer mostrando nossa força tamanho, nossa obstinação, trazendo nossas ovelhas em um número tão expressivo. Uma façanha que serve de modelo à toda a Terra!

E oferecemos também uma revista recheada de boas matérias, de coberturas de eventos e de muito conteúdo informativo. Uma ótima leitura!



Edemundo Ferreira Gressler
Presidente

5 | **Arco informa**

- 6.** Fabricação de novelos ganha certificado por produção sustentável
- 7.** Ovinocast: está no ar o primeiro podcast especializado na Ovinocultura gaúcha
- 8.** Informativo do Serviço de Registro Genealógico – SRGO
- 9.** Arco promove jornada técnica direcionada ao SRGO

10 | **Solidariedade**

- 10.** Arco entregou 800 cobertores de lã a desabrigados das enchentes do RS

12 | **Coma + Carne Ovina**

- 12.** Oficina apresenta alternativas de consumo da carne ovina
- 13.** Receita Especial - Stinco de cordeiro

14 | **Fenovinos**

- 14.** Cobertura Fenovinos 2024

20 | **Expointer**

- 20.** Mais de 870 ovinos estarão em pista na Expointer 2024

22 | **Ovinopar**

- 26.** ExpoLondrina 2024 mostra a força da ovinocultura paranaense
- 28.** Ranking Paranaense 2024: crescimento e desafios na ovinocultura

26 | **Social**

29 | **Raças**

- 29.** Romney Marsh
- 30.** Corriedale
- 34.** Dorper e White Dorper
- 40.** Poll Dorset
- 42.** Crioula
- 44.** Texel
- 47.** Dohne Merino
- 48.** Ideal
- 50.** Santa Inês
- 52.** Hampshire Down

54 | **Internacional**

- 54.** Inspetor Técnico da ARCO participa de exposição no Peru
- 54.** Corriedale Brasileiro esteve presente no Congresso Mundial da raça, no Peru
- 56.** Julgamento brasileiro em terras paraguaias

58 | **Artigo Técnico**

- 58.** Desvendando a produtividade ovina pela mensuração da eficiência reprodutiva

62 | **Nascimentos**

Seja um assinante da Revista Arco!

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) abre a circulação da ARCO REVISTA para não associados.

Produtores e profissionais que não fazem parte da Associação vão poder assinar a revista da entidade, que circula trimestralmente em todo o território nacional.

Para tornar-se um assinante basta preencher os dados abaixo e enviar o formulário pelo correio, junto com o comprovante do depósito, para:

Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)

Endereço: Av. 7 de Setembro, 1.159

Caixa Postal: 145 - CEP: 96400-006

Cidade: Bagé/RS

O formulário também pode ser enviado pelo e-mail imprensa@arcoovinos.com.br com cópia do comprovante do depósito.

A assinatura é anual (quatro revistas por ano) pelo valor de R\$ 120,00.



FORMULÁRIO PARA ASSINATURA

Tenho interesse em assinar a **Revista da Arco**, pelo período de um ano - quatro revistas anuais, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

Assinatura: _____

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Endereço: _____

Número: _____ complemento: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Outras informações pelo telefone (53) 3242.6130



Fabricação de novelos ganha certificado por produção sustentável

Novelaria Santa Marta, na região central gaúcha, produz novelos com processo 100% natural e manual

A Novelaria Santa Marta nasceu com um propósito sustentável, um resgate da tradição e respeito ao meio ambiente, valorizando o pequeno produtor rural e a agricultura familiar. A novelaria está localizada no geossítio Guaritas, no município de Caçapava do Sul (RS). A lã é extraída, lavada, cardada, fiada e tingida. Todo o ciclo de produção é manual, natural e sustentável.

A proprietária da Novelaria Santa Marta, a professora, produtora rural e artesã Marta Teixeira Silveira, conta que a atividade começou há 3 anos. “Iniciamos nossa caminhada em janeiro de 2021, com a lã da raça Ideal. A atividade começa com o nascimento do cordeiro, sendo que o ciclo de produção é concluído com a fabricação do novelo tingido naturalmente”, explica. A Novelaria Santa Marta é a primeira que produz fios exclusivamente com a raça Ideal e já tem a Certificação de Extrativismo Sustentável da Flora Nativa para Tingimento e o selo de Geoproduto.

Marta ressaltava que não tem funcionários. “Eu sou a proprietária, faço toda a produção, não tenho empregados, faço tudo, lavagem, cardagem, fição, tingimento, vendas, redes sociais e envios. Tenho ajuda do meu esposo, o médico veterinário Jorge Luiz Dias de Dias, que é responsável pela coleta das plantas e pela produção dos ovinos.

Com relação à produção, Marta destaca que os únicos produtos são o novelo e as aquarelas, que são resultado do resíduo excedente. “A Novelaria Santa Marta vende apenas o novelo para quem quiser confeccionar o tricô, o crochê, etc”, explica.

Outra característica da Novelaria Santa Marta é o processo de tingimento natural. As tintas são extraídas da natureza, de plantas como São João, aroeira preta, vassoura vermelha, campo nativo (grama forquilha, pega-pega) guanxuma, japecanga e rapacanela,, o que rendeu o Prêmio Boas Práticas Sustentáveis, da Unesco, em 2023. Marta ressal-



A artesã Marta Teixeira Silveira, proprietária da Novelaria Santa Marta

ta que usa, inclusive, água da fonte e que o resíduo é transformado em tinta, mas sem nenhum tipo de produto químico. Assim, a proprietária da Novelaria Santa Marta destaca que vai criando as cores com a identidade do geossítio Guaritas e do Bioma Pampa. ■



Ovinocast: está no ar o primeiro podcast especializado na Ovinocultura gaúcha

Por Hugo Pedrosa, apresentador

Confesso que já havia pensado, há algum tempo, em "tirar do papel" um projeto de comunicação direcionado especificamente a ovinocultura. Ao conversar com alguns profissionais e amadurecer a ideia, a proposta se transformou em um podcast, o Ovinocast.

Pela proximidade com o ovinocultor e amigo Fábio Mori, recebi a informação que ao final do mês de junho de 2024 o "Vermeio" estaria na região sul, e ele prontamente aceitou ser o primeiro entrevistado no piloto do programa.

Gravamos o primeiro episódio, sobre a "Ovinocultura no Centro Norte Brasileiro e a Raça Texel" e, quinze dias depois, uma conversa com o médico veterinário Daniel Barros sobre a "Rentabilidade da Ovinocultura em Diversos Sistemas". Neste mesmo espaço de tempo, logo na sequência, estiveram frente aos microfones do Ovinocast os titulares da marca de carnes Cordeiro Santa Carolina, Fernando Can-



Divulgação

Gravação do episódio piloto, com o criador Fábio Mori

tarelli e Carolina Sleutjes.

Na íntegra, os episódios têm duração média de 1 hora e estão disponíveis na plataforma Youtube e Spotify, além de recortes pontuais publicados junto às plataformas digitais, especialmente o Instagram. Os números impressionantes trouxeram grande felicidade e confiança para a sequência no mesmo norte de trabalho, alcançando aproximadamente 4 mil seguidores e impressionantes 600 mil visualizações em Reels e cor-

tes das entrevistas, com apenas 25 dias ativo nas plataformas.

Buscamos novos apoiadores e patrocinadores que viabilizem futuras gravações e produções. Estamos trabalhando para lançar uma promocional no mês de agosto e temos muitas novidades para a primavera que se aproxima, sempre mantendo o mais alto nível dos profissionais convidados e a pertinência de temas atuais e cruciais que a comunidade ovelheira e a atividade demandam. ■

Uma nova ferramenta de promoção e fomento da Ovinocultura surge aliando o recurso tecnológico aos relacionamentos, informação e publicidade.

Com raízes e produção na cidade de Cachoeira do Sul/RS o ovinocultor Hugo Pedrosa com assessoria de profissionais e estúdio também local, projetam receber uma gama de profissionais atuantes na atividade, para debater e compartilhar assuntos, pautas e experiências com seu público!

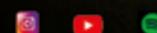
Com uma proposta inovadora para a presença de patrocinadores e apoiadores, o **OVINOCAST** torna-se também um importante espaço publicitário para divulgação de de marcas, produtos, serviços e eventos.

Disponível na íntegra e recortes em todas as plataformas digitais e redes sociais.

Siga Ovinocast nas redes e faça parte do **ESPAÇO DA OVINOCULTURA**



O ESPAÇO DA OVINOCULTURA



Informativo do Serviço de Registro Genealógico – SRGO

Durante o ano de 2022 e 2023 a ARCO passou por auditoria de rotina do Ministério da Agricultura e Pecuária, quando foi alertado sobre o cumprimento do Regulamento do Registro Genealógico de Ovinos do Brasil.

Art. 39 - Inspeção ao Pé da Mãe é obrigatória e deverá ser solicitada pelo criador, devendo ser efetuada com os produtos já identificados, até no máximo 5 meses de idade.

§ 5º - A confirmação do parentesco, requerida no § 1º, alínea b do caput, poderá ser substituída por exame de DNA feito por laboratório credenciado pelo MAPA, a partir de amostras formalmente colhidas pelo Inspetor Técnico.

Neste sentido informamos que todos os animais que ultrapassarem os 5 meses da inspeção ao pé da mãe será exigido o DNA de comprovação com a mãe, assim como nos casos de solicitação de troca de mãe após a inspeção ao pé.

OUTRAS OBSERVAÇÕES RELATIVAS AO REGULAMENTO

Art. 47 - Quando um reprodutor for substituído por outro, no sistema de monta natural, deverá haver um prazo mínimo de 15 dias entre a saída de um e a entrada de outro, de forma a possibilitar a identificação da paternidade dos produtos.

§ 1º - No caso de o criador mudar de reprodutor ou realizar a cobertura após a inseminação artificial em período inferior aos 15 dias de intervalo, gerando dúvida em relação ao pai, os produtos oriundos destes acasalamentos deverão qualificar com o pai informado na notificação de nascimento, através de exame de DNA em laboratório credenciado junto ao MAPA.

§ 2º - Todos os reprodutores utilizados em monta natural, em inseminação artificial, ou que estiverem em colheita de sêmen em nível de

propriedade deverão ter sua genotipagem arquivada junto ao SRGO para que seus produtos possam ser inscritos no SRGO.

Art. 67 – É obrigatória a comprovação de parentesco através de tipagem de DNA de no mínimo 1% dos produtos nascidos e inspecionados ao pé da mãe oriundos de monta natural e 1% oriundos de inseminação artificial. Para os produtos oriundos de transferência de embriões e transferência nuclear, a obrigatoriedade é de 100%. A coleta de amostras para a comprovação de parentesco deverá ser realizada juntamente com a Inspeção ao Pé da Mãe, pelo Inspetor Técnico e/ou Superintendência.

ASSUNTOS RELATIVOS AO REGULAMENTO PADRÃO PARA JULGAMENTO DE OVINOS

Art. 5º - Parágrafo único: Será permitida a realização de confirmação de apenas 3 animais por expositor independente de raça ou livro com até 12 meses de idade nos recintos de exposição. Para animais PA será permitida a tatuagem somente antes da primeira muda. Tal confirmação poderá ser realizada apenas pelo inspetor técnico responsável pela comissão de admissão do evento.

Relativo aos valores a serem cobrados por animal em inspeção no parque informamos que nas feiras realizadas no Rio Grande do Sul, ficou definido entre os técnicos com a concordância da ARCO o valor de R\$ 100,00.

Art. 8º - As exposições oficializadas pela ARCO deverão ter obrigatoriamente um Inspetor Técnico da ARCO como responsável pela execução da admissão zootécnica

OUTROS ASSUNTOS

Baixa de animais: lembramos a importância de manter seu arquivo zootécnico atualizado dando baixa

dos animais foram a óbito ou que não estão mais na propriedade.

Site da ARCO: Comunicados feitos na área restrita tem um desconto de 9,09%

Urgências: O protocolo, para fins de processamento, obedece a regra de ordem de chegada e tem o prazo de até 2 (dois) dias úteis entre sua chegada e o processamento finalizado no sistema de registro. Atualmente o setor tem recebido alta demanda de solicitações de serviços para processamento com urgência, fazendo com que as regras da ordem de chegada e do tempo de processamento sejam alteradas, podendo causar atraso em serviços que chegaram em tempo hábil. Nesse sentido ficou definido que a partir de 01 de janeiro de 2023 o criador e/ou Inspetor Técnico que solicitar serviço a ser processado em tempo inferior a 2 dias úteis, deverá fazer a solicitação por escrito e para este incidirá uma taxa de R\$ 12,00 por serviço de urgência.

Desta forma, pedimos vossa organização dedicação para não deixar os comunicados para última hora, o que é verificado em encerramento de inscrições de feiras.

Troca de inspetor: O Criador que decidir pela troca de inspetor deve informar a superintendência informando o motivo para que a troca seja deferida e o novo inspetor possa realizar o serviço.

Comércio de Sêmen: Sêmen coletado em propriedade não pode ser comercializado, sendo este somente para uso próprio em cumprimento as exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária

Importação: Por segurança entrar em contato conosco antes de efetuar a compra de material genético de outro país para que possamos orientá-lo sobre as exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária. Evitando assim um possível prejuízo financeiro. ■

Arco promove jornada técnica direcionada ao SRGO

Nos dias 29 e 30 de julho estiverem reunidos na sede da ARCO, em Bagé, os Inspectores Técnicos do RS para uma jornada direcionada ao Serviço de Registro Genealógico e Exposições, assuntos apresentados pela superintendência do SRGO com a presença do presidente da entidade, Edemundo Gressler.

Dentro desta proposta os superintendentes Magali Moura e Sérgio Muñoz, apresentaram aos inspetores o resultado da auditoria realizada pelo MAPA entre 2022 e 2023, assim como o cronograma das ações propostas. “Dentro das ações há o envolvimento direto de nossos inspetores e procuramos ressaltar a importância destes no processo de cumprimento do que é previsto em nossos regulamentos” aponta Magali.

O inspetor técnico Joaquim Soares Neto fez um relato de sua participação e mostrou os dados e informações que apresentou no Congresso Internacional da Raça



Corriedale que ocorreu no Peru, onde participou com o representante da raça pelo Brasil e pela Associação Brasileira de Criadores de Corriedale. Como conteúdo também foi apresentado um panorama da ovinocultura do estado.

Ao final do encontro os inspetores tiveram a oportunidade de apresentarem suas experiências e demandas, muitas destas acolhidas e respondidas pelo presidente da ARCO. À superintendência coube abordar e responder às demandas pertinentes ao SRGO, Colégio de Jurados, Conselho Deliberativo Técnico entre outros. Muñoz falou ainda

sobre o Programa de Certificação da Lã e a situação do mercado da própria lã e da carne.

“A sensação que fica é que cumprimos com o objetivo desta jornada técnica, encontramos um forte espírito de união dentro do grupo e o comprometimento de independente de futuros encontros ou jornadas de atualização, que possamos trocar mais informações e experiências vividas nas nossas rotinas de trabalho” diz a superintendente ressaltando que existe um objetivo comum bem maior: o melhoramento e o avanço da ovinocultura gaúcha e brasileira. ■

Cabanha CAPANÉ
Fabrício Wollmann Willke CRMV/6183 - Inspetor Técnico da ARCO
Informações: (51) 99837-7951 | Cachoeira do Sul

Ile de France Campeão na 36ª Fenovinos

Grande Campeã
FW CC Guatambu IA 439

Reservado Grande Campeão
TW CC IA 79



Diretoria da ARCO com a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas

Arco entregou 800 cobertores de lã a desabrigados das enchentes do RS

A campanha "A Ovinocultura Brasileira aquecendo os Gaúchos" foi pensada para atender uma demanda urgente dos desabrigados do estado

Ninguém imaginava que o início do mês de maio, no Rio Grande do Sul, as chuvas extremas resultariam em tamanha tragédia humanitária e ambiental



Representantes da Fetag fazendo as doações no interior das cidades atingidas

que até hoje têm seus reflexos nas regiões atingidas. Ao mesmo tempo se viu uma avalanche de solidariedade que reuniu todo o Brasil em torno dos gaúchos na tentativa de suprir o que mais faltava naquele momento.

Os reflexos da tragédia ainda estão visíveis e o cenário é preocupante, há muito ainda a ser feito na recuperação do estado.

Ainda no mês de maio a ARCO com o apoio da Cootegal de Caxias do Sul e a Comissão de Ovinos da Farsul, iniciou uma grande campanha de doação de cobertores 100% lã de ovelhas para serem doados para os atingidos. "De imediato recebemos uma grande e importantíssimo apoio de todos para a compra dos cobertores", diz a gerente

executiva da ARCO, Lorena Garcia.

Os primeiros 500 cobertores adquiridos pela campanha Aquece Rio Grande foram entregues através da FETAG e da FARSUL, entidades parceiras ligadas ao campo e também foram entregues pessoalmente pela Arco, através da sua diretoria, para a Prefeitura de Pelotas.

A Casa de Idosos de São Lourenço do Sul também recebeu cobertores através da Secretaria Municipal de Ação Social e com o apoio do Sindicato Rural do município.

Mais entidades se uniram a campanha que recebeu a importante colaboração da Federação dos Cafeicultores, FUNDACCER, associações e cooperativas e produtores da região do Cerrado Mineiro – e a

A Ovinocultura brasileira aquecendo os gaúchos



Doe cobertores – 100% Lã Ovina – R\$ 65
PIX: aqueceriogrande@arcoovinos.com.br



Card Oficial da Campanha

assim a Campanha Cerrado Mineiro unido pelo Rio Grande do Sul, trouxe um aporte para, junto com as demais doações, comprar mais 300 cobertores.

Estes já foram distribuídos e foram doados para o Instituto Pão dos Pobres de Porto Alegre e Casa Lucas de Assis.

O objetivo da Arco é atingir a meta de mil cobertores doados a quem perdeu tudo com as enchentes. “E estamos contando com o apoio de todos os brasileiros, envolvidos ou não com a ovinocultura, e já deixamos aqui o nosso convite para que participem da campanha “A Ovinocultura Brasileira Aquecen-



Cobertores sendo embalados na ARCO antes do envio para as entidades

do os Gaúchos”, colaborem através da chave PIX aqueceriogrande@arcoovinos.com.br. É muito importante porque o nosso estado precisa e

ainda vai precisar muito da ajuda de todos”, afirma Lorena. Cada cobertor produzido pela caxiense Cootegal Tecidos custa R\$ 65,00. ■

Oficina apresenta alternativas de consumo da carne ovina

Extensionista da Emater apresenta produção de linguiça e hambúrguer de carne ovina como diferenciais

Um dos momentos que chamou mais a atenção do público durante a 36ª Fenovinos, em Santa Margarida do Sul (RS), foi a oficina de embutidos à base de carne ovina, com demonstração prática de receitas e degustação de linguiça e hambúrguer ovino. O momento, realizado pela Emater/RS-Ascar, ficou à cargo do extensionista do Escritório Regional de Santa Maria, Roblein Cristal Coelho Filho.

Conforme o assistente técnico, eles estão trabalhando há vários anos difundindo e disponibilizando outras formas e alternativas de consumo da carne ovina. "Quando a gente pensa em carne ovina, normalmente se pensa em churrasco. A nossa ideia é mostrar para a população, para o consumidor, que existem outras formas de consumir a carne ovina. Tudo que se faz com carne bovina, podemos fazer com carne ovina", destacou.

Entre as alternativas, de acordo com o especialista, estão os embutidos, além dos cortes diferenciados. "Nós elaboramos duas receitas, uma de linguiça de carne ovina com bacon e também uma receita de hambúrguer com bacon. A inten-

ção, é mostrar para o público outras formas de consumir uma carne nobre, que é a carne ovina, visando o aumento do consumo, gerando a demanda pelo produto, para que

o Ovinocultor tenha segurança de mercado, para investir e aumentar a sua produção e conseqüentemente a produção no Estado do Rio Grande do Sul", salientou. ■





Receita Especial

Stínco de cordeiro (porção 2 pessoas)

Receita @donodotempero
Foto @harleyson_almeida

Para o stínco: Em um recipiente que possa ser fechado, coloque a cebola, o alho e um pouco de Tempero verde picados. Coloque também o vinho tinto. Feche bem e deixe marinar por pelo menos 3 horas.

Esquente bem uma panela de ferro e coloque 2 colheres de manteiga e um fio do azeite Milonga. Doure todos os lados do stínco e acrescente um pouco de sal e pimenta do reino preta na carne. Depois de dourar, retire da panela de ferro e coloque em um refratário com 200ml de água morna e cubra com papel alumínio. Leve ao forno por 50 min a 220 graus. (Pré aquecer o forno antes).

Para o purê: Descascar as batatas, cortar em cubos, colocar em uma panela e deixar ferver. Escorra a água e amasse as batatas para fazer o purê. Se preferir, você pode usar um mixer para obter uma textura mais lisa. Coloque sal e pimenta do reino preta à gosto. Acrescente o queijo mussarela e o leite. Misture bem.

Dica: Quando retirar o Stínco do forno você pode pegar um pouco do líquido existente no refratário e juntar ao purê. Aproveite um pouco desse líquido também para regar o stínco ao montar os pratos.

Ingredientes

- 2 peças de Stínco de cordeiro
- Celebra Gourmet
- 1 cebola grande
- 2 dentes de Alho
- Tempero verde
- 150 ml vinho tinto
- papel alumínio
- azeite milonga
- 4 batatas
- 150 ml de leite integral
- 150 g Mussarela
- manteiga com sal
- sal
- pimenta do reino preta

Fenovinos 2024

Evento realizado em Santa Margarida do Sul/RS contou com 381 animais e teve Vacaria como município escolhido para sediar a 37ª edição em 2025

Divididos em quatro pistas no parque Olympio Bicca Estrazulas, em Santa Margarida do Sul (RS), os 381 ovinos de diversas raças desfilaram suas genéticas na 36ª Feira Nacional de Ovinos (Fenovinos). Nem o frio que acompanhou os visitantes do evento durante os três dias de realização arrefeceu o ânimo dos criadores de 13 raças presentes, que apresentaram seus campeões de 2024. No total, foram 124 expositores dos três Estados do Sul do Brasil participaram do evento, que ocorreu entre os dias 11 e 14 de julho.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Edemundo Gressler, fez um agradecimento especial à comunidade de Santa Margarida do Sul, que acolheu o evento mesmo depois de ter sido transferido por causa da tragédia climática no Estado. "Foi uma feira de sucesso, de trabalho, de reencontro, de harmonia e de aquecimento. A ovelha não só nos aquece com sua lã, mas também nos aquece por ser esse símbolo de Deus, por ser esse símbolo da fraternidade. A ovelha é essa espécie tão pequenina, mas tão grande no seu relacionamento com nós, humanos", destacou.



Gressler e a vice-presidente da Arco, Elisabeth Lemos, personificaram a homenagem à toda comunidade no nome do presidente da Associação dos Produtores Rurais de Santa Margarida do Sul, Ciro Chaves, no qual destacaram o trabalho incansável para a realização do evento. Ele frisou que, apesar da dificuldade da tragédia climática, se trabalhou muito e se conseguiu ter esse êxito. "Foi um grande evento, além da expectativa, não estávamos contando com tantos expositores que viessem a Santa Margarida do Sul, porque, por causa dessa situação climática, não estávamos esperando a adesão

de todos os expositores", avaliou.

Na ocasião, também ocorreu a escolha do município da 37ª edição da Fenovinos. A cidade de Vacaria foi escolhida por aclamação, já com data definida para 2025: de 30 de abril a 3 de maio do próximo ano. Luiz Alfredo Horn, presidente da Associação e Sindicato Rural de Vacaria, agradeceu pela confiança para organizar a próxima edição. "Temos a certeza de que Vacaria dará o melhor para receber essa turma. Vacaria é uma cidade turística, onde é feito o maior rodeio da América Latina, conta com uma rede hoteleira, toda infraestrutura, de transporte, de aeroporto. É uma região que conta com gastronomia e turismo", observou.

Durante o evento uma série de atrações também fizeram parte da programação, como palestras, uma oficina de embutidos e o campeonato gaúcho de esquila, promovidos pela Emater. Além disso, Arco e Emater assinaram durante a Fenovinos termo de cooperação para evoluir na questão da micronagem da lã, qualificando o produto ofertado pelos criadores.



RESULTADOS FENOVINOS

MERINO AUSTRALIANO

Grande Campeão – box 2 – Paixão IA 841 – Geraldo da Paixão Jesus – Cabanha Nossa Senhora Aparecida – Bagé, RS

IDEAL

Grande Campeão – box 32 – Santa Angela IA 2853 – Frederico Fittipaldi Pons – Uruguaiana, RS

Grande Campeã – box 14 – Burity 3372 – José Inácio de Andrade Freitas – Estância Escondida – Alegrete, RS

CORRIEDALE

Grande Campeão – box 62 – JSF do Espinilho 753 – Joaquim Soares Neto – Cabanha Espinilho – Bagé, RS

Grande Campeã – box 40 – Burity 5924 – José Inácio de Andrade Freitas – Estância Escondida – Alegrete, RS

HAMPSHIRE DOWN

Grande Campeão – box 107 – WBB 3393 – Wilson Belloc Barbosa – Cabanha São Caetano – Santana do Livramento, RS

Grande Campeã – box 83 – Mate Amargo Caetaninha 21 – Marcus da Rosa Fernandes – Cabanha Mate Amargo – Montenegro, RS

TEXEL

Grande Campeão – box 206 – Amado 1249 – Juliano Kalil Gonçalves – Cabanha Dom Amado – Hulha Negra, RS

Grande Campeã – box 172 – Texel Cardozo 303 – Emanuel Cardozo – Ovinocultura Cardozo – Três Passos, RS



Confira o resultado completo da 36ª Fenovinos no site da Arco

ILE DE FRANCE

Grande Campeão – box 235 – Deleboca 303 – Luiz Giovanni de Pellegrini/Luiz Gustavo de Pellegrini – Cabanha Deleboca – Bagé, RS

Grande Campeã – box 229 – FW CC Guatambu IA 439 – Fabrício Wollmann Wilke – Cabanha Capané – Cachoeira do Sul, RS

Grande Campeão NCO – box 357 – Deleboca Bolsonaro NC 22 - Luiz Giovanni de Pellegrini/Luiz Gustavo de Pellegrini – Cabanha Deleboca – Bagé, RS

Grande Campeã NCO – box 355 – JM da Divisa NC 36 – Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

SUFFOLK

Grande Campeã – box 238 – Frutoal 1593 – Roberto Luis Frumi – Cabanha Frutoal – Charrua, RS

LACAUNE

Grande Campeão – box 242 – Rancho Miguel TE 01 – Homero Machado Miguel – Rancho Miguel – Fazenda Vila Nova, RS

Grande Campeã – box 241 – Rancho Miguel 18 – Homero Machado Miguel – Rancho Miguel – Fazenda Vila Nova, RS

POLL DORSET

Grande Campeão – box 251 – Rancho Miguel TE 344 – Homero Machado Miguel – Rancho Miguel – Fazenda Vila Nova, RS

Grande Campeã – box 249 – Rancho Miguel TE 272 – Homero Machado Miguel – Rancho Miguel – Fazenda Vila Nova, RS

DORPER

Grande Campeão – box 266 – DCM MP8 Jojobol Te 671 – Luis Augusto Carniel – Cabanha Água Branca – Francisco Beltrão, PR

Grande Campeã – box 258 – JFN 40 – Cabanha João Francisco – Sertão, RS

CRIOLA

Grande Campeão – box 272 – Dom Levino Negro da Gaita 28 – Amilcar Jardim Matos e Santiago Iguiny Matos – Cabanha Dom Levino – Bagé, RS

Grande Campeã – box 271 – Dom Levino 33 – Amilcar Jardim Matos e Santiago Iguiny Matos – Cabanha Dom Levino – Bagé, RS

DOHNE MERINO

Grande Campeão – box 3 – Maimanu P04 – Fernando Gazapina Martins/Adriana Simões Pires Martins – Cabanha Mata Olho – Santana do Livramento, RS

36ª FENOVINOS

CAMPEÃO BORREGO MENOR



Rincão Do Sossego
0469

RES. CAMPEÃO BORREGO MAIOR



Rincão Do Sossego
0431

RES. GRANDE CAMPEÃO. CAMPEÃO OVINO JOVEM



Rincão Do Sossego
0369



Contatos:
53-999535613
53-999776738
Bagé - RS

**NATURALMENTE
COLORIDOS**

Grande Campeão Corriedale NCO – box 285 – JSF do Espinilho NC 29 – Joaquim Soares Neto – Cabanha do Espinilho, Bagé, RS

Grande Campeã Corriedale NCO – box 283 – JSF do Espinilho NC 36 – Joaquim Soares Neto – Cabanha do Espinilho, Bagé, RS

Grande Campeã Romney Marsh NCO – box 293 – Horizonte Black PH MA NC 100 – Frederico Pedroso – Cabanha Horizonte – Cachoeira do Sul, RS

Grande Campeão Texel NCO – box 314 – Taura NC 409 – Osvaldo Barcelos Filho e Roberson Scherer Barcelos – Rancho Taura – São Martinho da Serra, RS

Grande Campeã Texel NCO – box 304 – Taura NC 418 – Osvaldo Barcelos Filho e Roberson Scherer Barcelos – Rancho Taura – São Martinho da Serra, RS

Grande Campeão Ile de France NCO – box 357 – Deleboca Bolsonaro Nc 22 – Luiz Giovanni De Pellegrini e Luiz Gustavo De Pellegrini – Cabanha Deleboca

Grande Campeã Ile de France NCO – box 355 – J.m. Da Divisa – Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira – Cabanha Da Divisa

RÚSTICOS

Trio Grande Campeão de Machos Ideal PA – Lote 37 - (3685 - 3686 -3687) - Luiz Ricardo

Salgado Bragança - Cabanha Boa Fé - São Gabriel, RS

Trio Grande Campeão de Machos Corriedale PO - Lote 67 (840 - 824 - 854) - Colbert Pereira Saretta - Cabanha Caldeirão - Caçapava do Sul, RS

Trio Grande Campeão de Fêmeas Corriedale RGB - Lote 69 - (963 - 979 - 966) - Elisabeth Amaral Lemos - Cabanha Vista Alegre - Pedras Altas, RS

Trio Grande Campeão de Fêmeas Corriedale PA - Lote 70 - (343 - 344 - 345) - Elisabeth Amaral Lemos - Cabanha Vista Alegre - Pedras Altas, RS

Trio Grande Campeão de Fêmeas Crioula PO - Lote 282 - (71 - 79 - 107) - Amilcar Jardim Matos e Santiago Iguiny Matos - Cabanha Dom Levino - Bagé, RS



Grande Campeão Ideal



Grande Campeã Ideal



Grande Campeão Corriedale



Grande Campeã Corriedale



Grande Campeão Hampshire Down



Grande Campeã Hampshire Down



Grande Campeão Texel



Grande Campeã Texel



Grande Campeão Ile de France



Grande Campeão Lacaune



Grande Campeão Poll Dorset



Grande Campeã Poll Dorset

QUAL A SUA MISSÃO?

<p>10 a 16 de Novembro de 2024</p> <p>VIII Missão Brasil - Uruguay Ovinos: Carne, Lã e Leite Programa Cordero Pesado</p>	<p>01 a 09 de Março de 2025</p> <p><small>REALIZAÇÃO: MISSÃO INSTITUCIONAL</small></p>	<p>22 de Outubro a 01 de Novembro 2025</p> <p>Missão ESPAÑA • PORTUGAL Dão e Serra da Estrela Duero e Douro Vinhateiro Ovinos - Caprinos - Queijos - Carneiros e Charrutaria - Lã e feltro - Azeitona Vinho</p>
<p>Maiores informações: ☎ (31) 99175-9164 ✉ gepoc.contato@gmail.com @sistemamissoes</p>		



Grandes Campeões Crioula



Grande Campeão Dohne Merino



Grande Campeã Corriedale NCO



Grande Campeão Corriedale NCO



Grande Campeão Texel NCO



Grande Campeã Romney Marsh NCO



Grande Campeã Ile de France NCO





SUFFOLK NA EXPOINTER 2024

24 a 01 de setembro de 2024

PROGRAMAÇÃO

25 de agosto (domingo)

9h - Julgamento
de Classificação Suffolk

14h - Julgamento
de Classificação Suffolk

26 de agosto (segunda)

13h - Julgamento
de Classificação Suffolk

17h - Leilão Elite Suffolk
Expointer 2024



Informações: (18) 99736-9270

@abcosuffolk

Mais de 870 ovinos estarão em pista na Expointer 2024

Arco informa que o número de inscritos se mantém neste patamar desde 2021 apesar de uma pequena redução em relação ao ano passado devido aos problemas climáticos

A 47ª Expointer vai contar com a participação de 871 ovinos. O número acima de 800 animais vem se mantendo desde 2021, sendo que no passado houve um acréscimo alcançando 980 exemplares. Os fortes eventos climáticos que atingiram o Rio Grande do Sul no mês de maio, seguidos pela indefinição sobre a realização da Expointer e a Fenovinos ocorrida agora em julho foram fatores que influenciaram para esta redução, de acordo com a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco).

A superintendente de Registro Genealógico da entidade, Magali Moura, acredita que o principal motivo para um número menor de inscrições dos ovinos foi a indefinição sobre a Expointer. “Antes da definição, tivemos a manifestação de muitos criadores para que a Arco representasse que sim, que a exposição deveria acontecer”, informa, ressaltando como fatores positivos a decisão de fazer a Expointer e o número de animais inscritos. “Vai ser uma Expointer de superação, demonstrando a força do povo gaúcho”, destaca.

Magali coloca que a exposição será mais enxuta para os ovinos, sem festividades por parte da Arco, mas as ações promocionais, como, por exemplo, entrega de prêmios, ocorrerão normalmente. “Teremos a parte de julgamentos de todas as raças entre 25 e 28 de agosto, com a admissão dos animais nos dias 23 e 24 por inspetores técnicos da entidade. Serão ao todo 15 raças, sendo que sete possuem a variedade Naturalmente Colorida”, explica Magali.

Dentro da programação da Arco na Expointer ainda está previsto para 29 de agosto um curso explicando como acontece um julgamento, desde a entrada do animal até a sua premiação, que normalmente

APOIOS:



é feito por um inspetor técnico da Associação. No mesmo dia, acontecerá o Cabanheiro do Futuro, que é uma mostra realizada pela Comissão Jovem da Arco que busca incentivar os filhos de pessoas envolvidas na ovinocultura. “É muito legal ver os pequenos na pista levando os seus animais, super empolgados com o que estão fazendo, e já visan-

do as futuras gerações”, enfatiza a superintendente.

De acordo com Magali, a expectativa é de que esta Expointer de 2024 será mais um sucesso. “Teremos ótimos exemplares, ovinos melhoradores, animais que passam por uma seleção rígida desde a fecundação da mãe até a idade para que possam entrar nas pistas”, sinaliza. ■

PROGRAMAÇÃO EXPOINTER:

Dias 23 e 24 de agosto
Julgamento da Admissão

Dia 25 de agosto
Julgamento de Classificação

Pista 10: Variedades Nat. Coloridas
Pista 11: Romney Marsh (manhã)
Pista 12: Suffolk
Pista 13: Texel
Pista extra: Poll Dorset

Dia 26 de agosto
Julgamento de Classificação

Pista 10: Corriedale
Pista 11: Merino Australiano (manhã), Crioula (tarde)
Pista 12: Ile de France - fêmeas (manhã), Suffolk (tarde)
Pista 13: Texel

Dia 27 de agosto
Julgamento de Classificação

Pista 10: Ideal
Pista 11: Ile de France - machos (manhã), Ile de France Nat. Coloridos (tarde)
Pista 12: Dohne Merino (manhã), Hampshire Down (tarde)

Dia 28 de agosto
Julgamento de Classificação

Pista 10: Dorper e White Dorper
Pista 11: Santa Inês (manhã), Lacaune (tarde)
Pista 12: Hampshire Down (manhã)

Leilões:

Dia 24 (sábado):
19h - Poll Dorset - Lounge da Pista da Ovinos

Dia 26 (segunda):
17h - Suffolk - Pista B;
18h - Crioula - Lounge Pista de Ovinos
19h30 - Texel - Lounge Pista de Ovinos

Dia 27 (terça):
19h - Corriedale - Lounge Pista de Ovinos
19h30 - Ile de France - Pista B

Dia 28 (quarta):
16 - Hampshire Down - Lounge da Pista de Ovinos
17h - Ideal - Pista C

Dia 29 (quinta):
17h - Naturalmente Coloridos - Lounge da Pista de Ovinos

Vitrine da Carne Gaúcha:

Sábado, dia 24, 14h
Domingo, dia 25, 10h30
Segunda, dia 26, 10h30
Terça, dia 27, 10h30
Sexta, dia 30, às 10h30

Apoios:



Cabanheiro do Futuro:

Quinta-feira, dia 29
10h - Pista de Ovinos

Oficina Jurado Jovem

Quinta-feira, dia 29
14h - Pista de Ovinos

CABANHAS EXPOSITORAS PRESENTES NA EXPOINTER | 2024

A ELAS O NOSSO AGRADECIMENTO ESPECIAL E POR FAZEREM MAIS FORTE
A PARTICIPAÇÃO DO ILE DE FRANCE NA 47ª EXPOINTER



César Henrique Peschel | Cabanha Ouro Branco - Mafra, SC
Diego Migliavacca | Cabanha Dom Armando - Nova Petrópolis, RS
Everton Paz Santo - Cabanha Paz Rabel - Marquinho, PR
Fabrício Wollmann Willke | Cabanha Capané - Cachoeira do Sul RS
Filipe, Vitória, Gabriel e Maria Luiza Maggi - Cabanha Luizinha - São Francisco de Paula, RS
Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, RS
Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira | Cabanha da Divisa - Cruz Alta, RS
Lins Eloi de Souza da Costa - Cabanha São Mateus - Santana do Livramento, RS
Luís Carlos e José Otávio Nunes Maggi | Fazenda Luizinha - São Francisco de Paula, RS
Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos | Cabanha São Paulino - Vacaria, RS
Luiz Giovanni e Luiz Gustavo de Pellegrini | Cabanha Deleboca - Bagé, RS
Luizantero Pimenta Peixoto e Filhos - Fazenda Tarumã - Júlio de Castilhos, RS
Márcio Gonçalves Quadros - Cabanha La Branca - Bagé, RS
Rafael e Bruna Faria - Cabanha Santa Maria - Pinheiro Machado, RS
Rossivelti Figueiredo Goulart - Cabanha São Pedro - Maçambará, RS
Teófilo Pereira Garcia de Garcia - Cabanha Cerro Coroado - Santo Antônio das Missões, RS

Venha prestigiar a Raça Ile de France na 47ª Expointer | de 24 de agosto a 1º de setembro



Participaram 553 ovinos de 8 raças diferentes

ExpoLondrina 2024 mostra a força da ovinocultura paranaense

Evento registrou aumento no número de ovinos e criadores inscritos nos julgamentos, evidenciando a qualidade e o potencial da criação de ovinos no estado

Por Natália de Oliveira
Agência Agrovenki

A ExpoLondrina 2024 não apenas superou os números de 2023, movimentando R\$ 1.320 bilhão em negócios e atraindo 455 mil visitantes ao Parque Governador Ney Braga, entre os dias 5 e 14 de abril, em Londrina/PR, como tam-

bém mostrou a força da ovinocultura paranaense. Afinal, o evento contou com a participação de 553 ovinos de 8 diferentes raças (Dorper, Hampshire Down, Ile de France, Poll Dorset, Santa Inês, Suffolk, Texel e White Dorper), além dos Naturalmente Coloridos, destacando a diversidade e relevância do setor na região.

Os julgamentos de ovinos da Ex-

poLondrina 2024 foram realizados pela Associação Paranaense de Criadores de Ovinos (Ovinopar), com apoio da Sociedade Rural do Paraná. Dessa forma, a feira recebeu etapa do Ranking Paranaense 2024, promovido pela Ovinopar, e ainda foi válida como Exposição Nacional da raça Suffolk e Sul Brasileira da raça Santa Inês, além de ter sido ranqueada pelas associações do Dorper e White Dorper, Ile de France, Texel, Hampshire Down e Naturalmente Coloridos.

Contudo, o evento não se limitou apenas à presença dos criadores do Paraná, como também contou com a participação de criadores de outros estados e regiões do Brasil, como do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e até mesmo do Distrito Federal, destacando-se, sobretudo, a forte presença dos criadores do estado de São Paulo.



Segundo Jorge Augusto Szcypior, presidente da Ovinopar, a forte participação dos ovinocultores no evento foi crucial para o fortalecimento do setor. “Tivemos um aumento expressivo no número de animais inscritos e aumento também no número de criadores em relação ao ano passado. Destacando também o padrão de animais apresentados de todas as raças que contribuíram muito para abrilhantar o evento, a ExpoLondrina é uma das feiras mais procuradas para as chancelas das associações de raças e realização de leilões com alto padrão de comercialização”.

Como exemplo, durante a ExpoLondrina 2024, foi realizado o Leilão da Cordeiro Medalha, associado da Ovinopar das raças Dorper e White Dorper, que fechou com 100% de liquidez e faturamento final de R\$ 640 mil. O resultado superou a expectativa do promotor e evidenciou, mais uma vez, a qualidade genética dos ovinos paranaenses.

QUALIDADE E O POTENCIAL DA CRIAÇÃO DE OVINOS DO PARANÁ

Por ser uma das principais feiras nacionais do agronegócio, a ExpoLondrina se torna uma vitrine crucial para a ovinocultura paranaense. Os criadores locais, frequentemente reconhecidos em feiras nacionais, apresentaram em pista animais com genética equiparável aos melhores criatórios do país, evidenciando a qualidade e o potencial da criação de ovinos no estado.

“A ovinocultura paranaense vem se destacando ano a ano, apresentando um crescimento acentuado. A ExpoLondrina é um marco importante para o desenvolvimento da ovinocultura no Estado. Realizamos uma das mais fortes etapas do Ranking Paranaense, por tratar-se da maior feira do nosso estado. Este ano tivemos um número expressivo de animais das diversas raças”, pontua Szcypior.



A Ovinopar tem observado, através das várias etapas do Ranking Paranaense, um excelente trabalho dos seus associados na busca incessante por animais com os melhores padrões exigidos pelas raças. “Em todas as edições do Ranking Paranaense, os animais apresentados superaram as expectativas, atendendo aos padrões raciais exigidos e demonstrando excelente funcionalidade”,

afirmou o presidente da Ovinopar.

Quanto às perspectivas para o futuro da ovinocultura no Paraná, Szcypior expressou otimismo considerando os resultados e a repercussão da ExpoLondrina 2024. “Nossa perspectiva que tenhamos sempre a participação de nossos criadores junto ao Ranking Paranaense por ser uma ferramenta que nos ajuda a fomentar a nossa ovinocultura”, finaliza. ■



Leilão Cordeiro Medalha - ExpoLondrina 2024

Ranking Paranaense 2024: crescimento e desafios na ovinocultura

Show Rural Coopavel, ExpoUmuarama, Expobel, ExpoLondrina, Expoivaí e Expoingá marcam o primeiro semestre do Ranking Paranaense 2024, promovido pela Ovinopar

Por Natália de Oliveira
Agência Agrovenki

Após o término do primeiro semestre de exposições válidas pelo Ranking Paranaense 2024, promovido pela Associação Paranaense de Criadores de Ovinos (Ovinopar), o setor da ovinocultura no estado tem mostrado um progresso significativo. Segundo Jorge Augusto Szczypior, presidente da entidade, houve um aumento expressivo tanto no número de participantes quanto na qualidade dos animais apresentados.

"Tivemos um total aproximado de 1200 animais entre controlados PO

e comerciais ao longo das seis etapas realizadas neste período", destaca o presidente, referindo-se aos eventos realizados, Show Rural Coopavel, ExpoUmuarama, Expobel, ExpoLondrina, Expoivaí e Expoingá, que receberam etapas do Ranking Paranaense 2024.

Segundo Szczypior, o maior destaque neste período foi o significativo aumento no número de criadores participantes das feiras, que trouxeram animais de excepcional genética, reforçando o desenvolvimento e investimento dos criadores no Paraná. "As seis etapas realizadas no primeiro semestre superaram as expectativas da diretoria, com a

Expolondrina se destacando pela quantidade de animais, pelo aumento nas transações de reprodutores e matrizes PO e comerciais. Além disso, houve grande visitação às baias, sucesso nos leilões das raças Dorper e White Dorper, e um número expressivo de solicitações para etapas ranqueadas das raças Dorper, Ile de France, Naturalmente Coloridos, Texel, White Dorper, além das Nacional da raça Suffolk e uma Etapa Sul Brasileira da raça Santa Inês.", pontuou.

Durante o primeiro semestre de 2024, a realização simultânea de feiras agroindustriais tem sido um cenário desafiador no Paraná.



Jorge Augusto Szczypior,
presidente da Ovinopar

“Pudemos observar que isso pode enfraquecer um evento enquanto abre oportunidades para outro em diferentes localidades. Este é um desafio significativo devido ao ainda reduzido número de criadores especializados em genética animal para exposição e à vasta extensão territorial do nosso estado”.

Szczypior destacou que este cenário implica em um esforço adicional para garantir a participação e competitividade das feiras, especialmente em regiões menos desenvolvidas ou com menor concentração de criadores especializados. A diversidade geográfica do Paraná apresenta tanto oportunidades quanto desafios para a expansão e fortalecimento do setor agropecuário.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E PROJETOS DA OVINOPAR NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Ao longo dos seis primeiros meses do ano, a Ovinopar deu continuidade a projetos estratégicos visando o fortalecimento da ovinocultura no estado. Szczypior destaca o andamento de iniciativas iniciadas em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR).

"Este projeto está em fase de maturação para ser apresentado à Secretaria de Agricultura, com o objetivo de auxiliar os criadores

na profissionalização e viabilização econômica da criação de ovinos, especialmente para pequenas e médias propriedades", afirmou.

Além do desenvolvimento desses projetos estratégicos, a Ovinopar tem trabalhado de maneira intensiva com órgãos governamentais estaduais e municipais para implementar melhorias significativas para os criadores. "Estamos buscando parcerias com entidades como Sebrae, IDR, Faep, Emater, Adapar e a Secretaria de Agricultura, cada uma desempenhando um papel fundamental nos diversos municípios do Paraná", destacou o presidente.

AVALIAÇÃO DO PLANTEL OVINO PARANAENSE

Questionado sobre a posição da criação de ovinos no Paraná em comparação com outros estados brasileiros, Jorge Augusto Szczypior fez uma análise detalhada. "O Paraná vem se destacando no cenário nacional na ovinocultura, mas reconhecemos que há espaço para melhorias e para contribuir ainda mais com a cadeia produtiva".

Ele destacou a presença significativa de cabanhas paranaenses com reconhecimento nacional, o que coloca o estado entre os principais produtores de ovelhas no país. "Este reconhecimento tem sido comprovado pelos resultados obtidos em feiras realizadas em todo o território nacional", complementou o presidente.

Szczypior enfatizou a necessidade de aumentar o número de produtores engajados na criação de rebanhos comerciais e industriais, visando atender à crescente demanda da indústria frigorífica. "É fundamental auxiliar os criadores a desenvolver suas propriedades para alcançar um nível elevado de produção".

Sobre as particularidades que diferenciam a criação de ovinos no Paraná das demais regiões do país, Szczypior apontou para a demanda industrial específica instalada no estado. "Além disso, temos um número significativo de criadores focados em genética que utilizam técnicas

avançadas como inseminação artificial e transferência de embriões para aprimorar e expandir seus rebanhos", avaliou o presidente da Ovinopar.

2º SEMESTRE DO RANKING PARANAENSE

Para o segundo semestre deste ano, a Ovinopar planeja realizar mais quatro etapas válidas pelo Ranking Paranaense 2024, fortalecendo ainda mais o cenário da ovinocultura no estado. Entre os eventos programados estão a Expogóio, de 8 a 12 de agosto em Goioerê, a EFAPI, que ocorrerá de 10 a 15 de setembro em Ponta Grossa, a ExpoFazenda, de 21 a 25 de setembro em Fazenda Rio Grande, e a Expolpiranga, agendada para 05 a 08 de dezembro em Ipiranga.

Vale ressaltar que a quantidade de feiras que receberão etapas do Ranking Paranaense neste segundo semestre de 2024 pode ser alterada, caso novos eventos agropecuários desejem ser incluídos no calendário, ampliando, assim, a abrangência e a competitividade do evento.

VISÃO PARA O FUTURO DA OVINOPAR

Pensando adiante, o presidente da Ovinopar reforçou o compromisso da associação em apoiar novos criadores na adoção de práticas modernas e rentáveis na ovinocultura. "A Associação estará sempre de portas abertas para auxiliar novos criadores a compreenderem o modelo de uma ovinocultura moderna e lucrativa", afirmou Szczypior.

Ele destacou a crescente demanda por animais selecionados que produzem carcaças padronizadas, atendendo às exigências do mercado consumidor por carne de qualidade. "Para isso, é crucial aumentarmos o número de criadores especializados em cruzamentos industriais, utilizando matrizes de boa conformação genética e reprodutores puros", concluiu o presidente da Ovinopar. ■







Nova diretoria da ABCORM tomou posse

No dia 18 de julho de 2024, os membros da diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Romney Marsh, se reuniram em reunião on-line para a eleição e posse da nova diretoria para o biênio 2024-2026.

DIRETORIA

Pedro Henrique Gaspar Pedroso, o novo presidente, apresentou várias pautas e objetivos para sua gestão, visando fortalecer a associação e expandir a representatividade, organização de planos juntamente com os membros da diretoria para buscar parceiros para os eventos, além disso, a nova diretoria se compromete em promover orientação, informações e colaboração no constante aprimoramento da raça Romney Marsh.



A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Romney Marsh conta com sua diretoria os seguintes membros:

Presidente: Pedro Henrique Gaspar Pedroso;
1º Vice-Presidente: Manuel Luís Gularte Sarmento;
2º Vice-Presidente: Lucas Turra;
1º Secretário: Ramiro Silveira;

2º Secretário: Vinício Salles Bastos;
Tesoureiro: Manuel Luís Gularte Sarmento;
Conselho Fiscal: Manuel Luís Benevenga Sarmento; José Francisco Peixoto Magalhães; Geraldo Brossard Corrêa De Mello;
Suplentes: Burton Raul; Sra. Jaqueline Cezarini Bragança;
1º Diretor Técnico: Ramiro Silveira;
2º Diretor Técnico: Pedro Henrique Gaspar Pedroso;
Conselho Deliberativo Técnico: Pedro Henrique Gaspar Pedroso; Manuel Luís Gularte Sarmento; Vinício Salles Bastos;
Departamento De Marketing: Manuel Luís Gularte Sarmento; Maria Eduarda Tatsch Pedroso;
Departamento De Evento: Joaquim Magalhães, Eduardo Veiga, Gabriel Júnior, Mogar Dutra Farias, Manoela Dall'Igna Rodrigues; Maurício Ferreira. ■

A Identificação Genética do seu Animal na Palma da sua Mão

Sistema Ongen

Verificação de Parentesco e Genotipagem



@allelebiotecnologia atendimento@allele.com.br

(11) 99326-4568 (11) 3805-5216

Avenida Adolfo Pinheiro, 2056 • Conjunto 104
 São Paulo • SP CEP: 04734-003

Notícias da ABCCorriedale

Programação na Expointer festeja 60 anos

Entre 24 de agosto e 1 de setembro acontece a Expointer no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, RS.

Além das normas da Expointer, que permitem a entrada dos animais desde segunda-feira dia 19 de agosto, os ovinos devem cumprir a programação da ARCO, acordada com as Associações de raça em reunião realizada previamente.

O Corriedale faz sua admissão dia 24 de agosto (sábado) e o julgamen-

to morfológico dia 26 (segunda), fêmeas pela manhã e machos a tarde. Os jurados escolhidos pelo Conselho Técnico e homologados pela Diretoria são o criador uruguaio Pablo Caorsi e o técnico da ARCO Sergio Muñoz.

A programação segue com a realização de Assembleia Ordinária para o Relatório da Diretoria e Prestação de Contas, mais a Apresentação de Chapa e Eleição da Nova Diretoria para o biênio 25/26. ■



Congresso mundial

A ABCCorriedale esteve representada pelo criador Joaquim Soares Neto, proprietário da Cabanha Espinilho, também integrante do Conselho Técnico da entidade e do Corpo Técnico da ARCO.

Joaquim atendeu o convite da diretoria da ABCCorriedale, formulado pelo presidente Fernando Petruzzi, participando da sessão de abertura, da plenária e assistindo à Exposição.

Durante o Congresso, nosso representante fez duas palestras: uma sobre a Criação do Corriedale no Brasil e outra sobre O Mercado da Carne Corriedale. Também participou da Mesa Redonda, onde os países participantes, através de seus representantes, decidiram sobre o futuro da raça em seus diferentes mercados.

A ABCCorriedale encerrou sua participação oferecendo uma placa de agradecimento ao presidente do Congresso Mundial, Michael Prime e uma recordação a todos os Países participantes. ■

36ª Fenovinos teve muita qualidade em pista

Os criadores puderam ver muita qualidade em pista durante a 36ª Fenovinos, realizada de 11 a 13 de julho na cidade de Santa Margarida do Sul.

A exposição foi julgada pelo técnico Daniel Rocha e contou com 28 animais a galpão e com 4 trios com reserva.

A primorosa organização do evento foi coordenada pelo criador Ciro Suchy Chaves, elogiado por seu trabalho de equipe que, apesar dos dias frios, contou com um dia ensolarado no julgamento realizado nas 4 pistas rodeadas de expositores e interessados nas diversas raças.

A Diretoria da ABCCorriedale agradece o empenho dos corriedalistas em participar, trazendo uma bela representação para as pistas, antevendo o sucesso da raça em Esteio.

Cabe ressaltar a confraternização dos criadores das raças Merino, Ideal e Corriedale, que aqueceram o ambiente e festejaram nas noites frias do evento. ■



Estância Arroio Mallo certifica carne Corriedale

Durante a 36ª Fenovinos foi selada a parceria entre a ABCCorriedale e a Estância Arroio Mallo, representada na ocasião por um de seus proprietários, Gabriel Oliveira.

Na ocasião Gabriel apresentou aos presentes a marca de seus produtos e como pretende incrementar os negócios sendo parceiro da ABCCorriedale.

Na sequência todos puderam degustar o produto, criado exclusivamente a pasto, em um excelente churrasco de confraternização, onde ficou comprovada a qualidade do produto, caracterizado pela suculência, maciez e sabor.

Durante a Expointer a Estância Arroio Mallo estará com seus produtos no stand do Corriedale à disposição dos interessados. ■

Corriedale na Expointer



**JULGAMENTO DE
CLASSIFICAÇÃO**

**DIA 26 DE AGOSTO, ÀS 9H
PISTA 10**

**CONCURSO DE
VELO INDUSTRIAL**

**DIA 27 DE AGOSTO, ÀS 14H
NO GALPÃO DE OVINOS**

REMATE

**DIA 27 DE AGOSTO, ÀS 19H
LOUNGE DA PISTA DE OVINOS**

• HOMENAGENS 60 ANOS • ENTREGA DE PRÊMIOS •

REALIZAÇÃO



**Lauro
Fittipaldi**



CABANHA
São Caetano

CONVIDA

LEILÃO

CABANHA

São Caetano

65
ANOS



PRESENCIAL E ONLINE

16 DE NOVEMBRO DE 2024 - 20H

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE SANTANA DO LIVRAMENTO

OFERTA: 40 FÊMEAS PO | 30 MACHOS PO | 24 PARCELAS



CABANHA
São Caetano

Leiloeiras:



Genética de Campeões

Na pista da São Caetano
podem estar os grandes
campeões da expointer 2025

Grande Campeã da Expointer 2023

Nome : WB De São Caetano 3394.
Ovelha foi adquirida no Remate de 2022 da São Caetano

Pai : WBB 1673 (também pai do grande campeão da Expointer 2023)
Mãe: WBB 3018



Grande Campeã da Fenovinos e da Nacional da Raça 2024.

Nome : Mate Amargo Caetaninha 21
Filha de ovelha adquirida no Remate de 2022 da São Caetano

Pai : CAR Harem 372 (Importado da Argentina pela Cabanha São Caetano)
Mãe: WBB 3100

Informações: 55 9 9682 4288
WILSON BARBOSA

Transmissão:

LANCE
RURAL

YouTube
Instagram
facebook



Nacional Dorper & White Dorper 2024 chega ao Centro-Oeste com grandes expectativas

Com sua estreia na região central do país, o evento que acontece em Brasília/DF, no mês de outubro, promete recordes de expositores e animais, além de uma edição histórica em qualidade de julgamentos, estrutura exemplar e intensificação do intercâmbio técnico

Por Natália de Oliveira
Agência Agrovenki

A contagem regressiva para a Nacional Dorper & White Dorper 2024 está a todo vapor. De 03 a 18 de outubro, o Parque de Exposições Granja do Torto, em Brasília/DF, será palco desse grande evento organizado pelo Sindicato dos Criadores de Ovinos e Caprinos do Distrito Federal (SINCCO), com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Dorper e White Dorper (ABCDorper).

Marcos Boechat Lopes de Souza, 2º Presidente da ABCDorper e Primeiro Vice-presidente do SINCCO, afirma que a expectativa é alta para o evento: "Nós estamos trabalhando para que tenhamos a maior

Nacional em termos de animais, porque a gente está no centro do Brasil e por esse motivo temos oportunidade de receber todos os expositores e entusiastas do País. Então, a expectativa de que tenhamos um recorde de animais e de expositores é imensa".

O Parque de Exposições da Granja do Torto possui um espaço do SINCCO que oferece uma infraestrutura de primeira linha, com galpões amplos, capazes de acomodar mais de mil animais. Além disso, há áreas dedicadas ao convívio social e à administração do evento. "Estamos montando a pista de julgamento com alguns quiosques e um palco elevado para as fotos dos animais campeões das categorias. Os visitantes também terão à disposição



estacionamento e uma área especial para alimentação. Portanto, a estrutura está excelente", destaca Boechat.

QUALIDADE DOS JULGAMENTOS

Na edição da Nacional do Dorper & White Dorper deste ano, a qualidade dos julgamentos dos animais será assegurada pela participação

de três jurados sul-africanos de destaque internacional. Selecionados com base em critérios rigorosos, os especialistas são: Philip Strauss, indicado pela Diretoria da ABCDorper; Jannie Visagie, escolhido pelo SINCCO; e Rikus Van der Merwe, eleito após uma votação aberta entre os associados da entidade.

"A decisão de nomear Philip Strauss foi unânime pela sua expertise em julgamentos. O Jannie Visagie é um juiz que sempre tentamos trazer, mas muitas vezes ele não estava disponível, e desta vez conseguimos garantir sua participação. E o terceiro jurado foi escolhido pelos associados da ABCDorper, que optaram por Rikus, atual presidente da Associação de Criadores de Dorper da África do Sul. Então, estamos trazendo para cá os três melhores jurados do mundo, cada um com sua abordagem única, mas todos reconhecidos como os melhores em suas áreas", pondera Boechat.

NOVIDADES DA NACIONAL DORPER & WHITE DORPER 2024

A Nacional Dorper & White Dorper 2024 está se preparando para oferecer uma experiência ainda mais enriquecedora e dinâmica no Parque de Exposições Granja do Torto, em Brasília/DF. Boechat comenta que, entre as novidades da edição deste ano, destaca-se a adoção de uniformes personalizados para os cabanheiros em pista, seguindo a bem-sucedida edição deste ano da Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper. Todas as cabanhas usarão o mesmo uniforme, incluindo boné. Estamos ainda estudando algumas mudanças na entrada dos animais na pista e nos procedimentos de julgamento".

Aproveitando a presença dos jurados sul-africanos, o SINCCO e a ABCDorper planejam uma série de iniciativas educacionais para beneficiar criadores e técnicos brasileiros. "Vamos aproveitar os jurados sul-americanos para oferecer um curso de atualização exclusivo para os jurados da ABCDorper, além de

um curso de padrão racial das raças Dorper e White Dorper aberto para todos os criadores".

A programação da exposição ainda incluirá dois leilões e uma festa de encerramento, na qual serão premiados os tratadores e haverá uma oportunidade de interação entre os presentes. Além disso, está agendado uma mesa redonda após o encerramento dos Grandes Campeonatos, na manhã do dia 13 de outubro, onde os três jurados estarão disponíveis para responder perguntas e interagir com os participantes que terão vivenciado toda a Nacional Dorper & White Dorper 2024.

IMPACTO ECONÔMICO DO EVENTO NA REGIÃO

A realização da Nacional Dorper & White Dorper 2024 no Centro-Oeste representa um marco significativo para a Região, sendo a primeira vez que um evento deste porte é sediado nesta parte do Brasil. "As Nacionais são realizadas tradicionalmente no Nordeste, Sul ou Sudeste, e esta será a primeira vez no Centro-Oeste. Esperamos que isso incentive os criadores daqui a aumentarem seus rebanhos e participarem mais das atividades que envolvem as raças. Além disso, esperamos que pessoas que ainda não criam animais considerem começar, pois é uma atividade com

retorno financeiro atrativo para os criadores", explica Boechat.

A região de Goiás, em especial, tem se destacado como um polo de criadores de ovinos, com eventos importantes realizados em cidades como Hidrolândia. "Temos grandes criadores em Goiás, e a realização deste evento certamente beneficiará o estado vizinho economicamente. Embora não seja possível prever exatamente o impacto financeiro imediato, estamos confiantes de que colheremos os frutos nos anos seguintes", conclui Boechat.

A Nacional Dorper & White Dorper 2024 não apenas promete ser um sucesso em termos de competição e intercâmbio técnico, mas também representa uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável da ovinocultura na região Centro-Oeste, contribuindo significativamente para o fortalecimento dessas raças em todo o país.

Para ficar por dentro de toda a preparação para o evento e saber como participar dos cursos oferecidos, acompanhe a ABCDorper através das redes sociais oficiais @abcdorper.official e acesse www.abcdorper.com.br.

SERVIÇO

Nacional Dorper & White Dorper 2024

Data: 03 a 18 de outubro

Local: Parque de Exposições Granja do Torto, em Brasília/DF





Exposição contou com 41 expositores distintos

Exposição Nordestina do Dorper & White Dorper 2024 bate recorde de inscrições e se consagra como a maior edição da história

Evento realizado durante a Caprishow 2024, em Dormentes /PE, reuniu 621 animais das raças e contou com a presença de 41 expositores, um marco na ovinocultura nordestina

Por Natália de Oliveira
Agência Agrovenki

De 15 a 19 de maio, a cidade de Dormentes/PE foi palco da mais grandiosa Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper já vista, durante a Caprishow 2024. Com números impressionantes, o evento – que contou com o apoio da Associação Brasileira do Dorper e White Dorper (ABC Dorper) - se consagrou como um marco na história da ovinocultura regional.

A magnitude da exposição se destacou com o recorde de animais Dorper presentes, sendo 531 (maior do que o já registrado em uma exposição nacional da raça),

além dos 90 White Dorper, totalizando 621 animais inscritos das raças. Além disso, o evento contou com a participação de 41 expositores distintos, tornando esta edição verdadeiramente histórica.

A Caprishow 2024, realizada pela prefeitura municipal e organizada pela Super Soluções, contou com o apoio fundamental da TV do Bode, que transmitiu ao vivo os julgamentos dos animais em pista pela internet, juntamente com entrevistas exclusivas que proporcionaram uma imersão completa no evento.

"Ficamos muitos felizes com os resultados da Caprishow e da Nordestina, foi a maior exposição Nordestina das raças Dorper e White Dorper. Tivemos uma adesão muito

grande dos criadores e foi um evento de máxima qualidade", comemorou José Lucas, representante da Super Soluções.

Presente no evento, Pedro Rocha de Abreu Filho, presidente da ABC Dorper, ressaltou a importância do crescimento da ovinocultura na região nordeste: "A feira foi muito bem instalada e projetada, o que é resultado da expansão da ovinocultura no Nordeste. O Dorper e White Dorper têm contribuído com esse crescimento, em decorrência do seu melhoramento genético no rebanho para produção de carne. Eu fiquei impressionado com a qualidade dos animais aqui na Nordestina, o pessoal aqui entende bem do setor e sabe bem o que faz".

QUALIDADE DOS ANIMAIS E ESTRUTURA IMPECÁVEIS

A Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper, realizada durante a Caprishow 2024, não apenas quebrou recordes de participação, mas também recebeu elogios unânimes pela qualidade da estrutura e dos animais presentes. Para Regina Valle, Diretora Técnica da ABCDorper, o evento deve servir de modelo para os demais realizados.

"A exposição foi um sucesso. A organização do evento fez um belo trabalho, aumentando o espaço dos animais, deixando muito mais confortável e espero conseguirmos manter essa mesma estrutura para os próximos anos. Realmente, no Dorper, nós fizemos um recorde, batendo o número de animais da Exposição Nacional. Realmente foi um belo show, a qualidade excelentíssima, não deixou em nada perder para a exposição nacional", disse Regina Valle.

O júri, composto pelo brasileiro Wallace Prado, médico veterinário e membro do Colégio de Jurados da ABCDorper, juntamente com os jurados internacionais Dawid Kriel e Larry Snyder, ambos membros do Colégio de Jurados da Associação de Criadores de Dorper da África do Sul, também elogiou a qualidade do evento.

"O evento foi muito bem organizado, pelo Zé Lucas e toda a equipe dele, com o apoio da prefeitura, evento muito bem feito e a qualida-



de dos animais excelentes. Então, a gente só tem a agradecer a toda a organização por proporcionar para gente esse show que foi essa exposição", disse Wallace Prado.

Os jurados Dawid Kriel e Larry Snyder também compartilharam suas impressões sobre a Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper. Kriel expressou que a qualidade dos animais é equiparável com os da África do Sul, elogiando a excelência e força dos exemplares presentes, destacando a trajetória positiva do Brasil nesse caminho.

Por outro lado, Snyder observou que a estrutura do evento foi uma novidade para eles, notando diferenças marcantes em comparação com eventos similares na África do Sul. Ele sugeriu que os sul-africanos poderiam aprender com os brasileiros sobre como realizar um evento desse porte, enfatizando sua satisfação e aproveitamento durante a exposição.

SUCESSO NO 4º LEILÃO BERRO SHOW

Em meio à grandiosidade da Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper, realizada em Dormentes/PE, o 4º Leilão Berro Show se destacou como um verdadeiro marco, registrando números expressivos e estabelecendo novos padrões de sucesso.

Com uma participação maciça de criadores e entusiastas das raças, o leilão alcançou um resultado surpreendente, obtendo 100% de liquidez, acompanhado por um faturamento total de R\$ 404 mil e média de preço por animal de R\$ 13.480, evidenciando a força e o interesse crescente por essas raças.

José Lucas, representante da Super Soluções, expressou sua gratidão diante desse resultado extraordinário: "Essa Nordestina foi recorde de inscrições de animais, foi a maior Nordestina da história da Nordestinas e o leilão também foi o maior da história das Nordestinas. Então, só gratidão a Deus e aos criadores que acreditaram neste leilão".

MELHORES CRIADORES E EXPOSITORES

Eduardo e Luiz Teixeira, da Dorper Buriá, com sede em Senhor do Bonfim/BA, foram agraciados com os cobiçados títulos de Melhor Criador e Melhor Expositor da raça Dorper da Exposição Nordestina 2024.



Melhor criador e expositor White Dorper



Melhor criador e expositor Dorper

Dorper e White Dorper

Já na raça White Dorper, o título de Melhor Criador e Melhor Expositor foi conquistado por Junior e Gabriel Cavalcanti, da Mister Dorper, de Dormentes/PE.

PRÓXIMO ENCONTRO DAS RAÇAS: NACIONAL EM BRASÍLIA/DF

O próximo grande evento oficial das raças Dorper & White Dorper já tem data e local definidos: a 17ª Exposição Nacional está marcada para acontecer de 3 a 13 de outubro no Parque de Exposições da Granja do Torto, em Brasília/DF. O evento será organizado pelo Sindicato dos Criadores de Ovinos e Caprinos do Distrito Federal (SINCCO), com o apoio da ABCDorper.

Durante a Exposição Nordestina, em Dormentes/PE, o presidente do SINCCO, Nivaldo Ribeiro, juntamente com o segundo presidente da ABCDorper, Marcos Boechat Lopes de Souza, estiveram presentes como embaixadores da futura Exposição Nacional.

"Estamos aqui para prestigiar este evento e absorvermos conhecimento, pois temos o compromisso de realizar uma exposição nacional de excelência em Brasília. Tudo o que foi implementado aqui e que consideramos relevante para promo-



ver o evento na capital federal será replicado. Esta foi uma organização impecável. Há muitos aspectos que podemos adaptar à nossa realidade em Brasília, e contamos com a presença de todos lá", afirmou Nivaldo.

Marcos Boechat complementou: "O presidente da ABCDorper tem enfatizado a importância de estarmos mais próximos dos criadores, ouvindo suas demandas e trabalhando em prol da raça. Esta feira foi excepcional, principalmente devido à grande presença do público. Isso é crucial, pois queremos que o público esteja presente para impulsionar a comercialização de matrizes e reprodutores. O aumento da participação de pequenos criadores

também é notável, indicando um crescimento significativo".

O segundo presidente da ABCDorper concluiu destacando o objetivo de proporcionar uma Exposição Nacional de qualidade em Brasília: "Estamos empenhados em realizar um evento de grande porte. Vimos também como representantes desta futura exposição nacional. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance em prol da raça. Estamos preparando uma estrutura de excelência para os criadores e tratadores, inclusive, com a presença de três juízes sul-africanos. Contamos com a presença e o apoio de todos neste grande evento das raças Dorper e White Dorper". ■



Grande Campeonato da Raça Machos Dorper Nordestina 2024



Grande Campeonato da Raça Fêmeas Dorper Nordestina



Grande Campeonato da Raça Machos White Dorper Nordestina



Grande Campeonato da Raça Fêmeas White Dorper Nordestina

Quadro de Sócios 2024

ABC Poll Dorset

Agropecuária Vitória

Paulo Ricardo Schlda
Santana do Livramento - RS
☎ (27) 99292.7171

Cabanha Gre-Fish

Rodenilson Grechinski
Reinaldo Grechinski
Prudentópolis-PR
☎ (42) 99104.1945

Cabanha Vaimaca

Leandro Bottino
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99910.3712

Cabanha Bela Vista

Fabio Cardoso
Estrela - RS
☎ (51) 99544.7373

Cabanha King Star

Rodrigo Galleas & Eldar Alves
S. J. PINHAIS-PR
☎ (41) 98841.6520

Estância Taleira

Marci Ribeiro Dorneles
Alegrete-RS
☎ (55) 99613.4551

Cabanha Diamante Santa Rita

Claudio de Souza Caldas
Santana do Livramento - RS
☎ (51) 99544.7373

Cabanha La Bragada

Cristiano Duarte
Ticiano Barbosa
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99937.4080

Estância Silêncio

Hilal Chahine Hilal Neto
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99938.5251

Cabanha do Arvoredo

João Alberto Guerra Filho
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99118.2000

Cabanha SAN TASSI

Pedro Ovídio Tassi
Heloísa Helena de Santis
BARREIRAS - BA
☎ (77) 99968.2260

Fazenda Recanto São Camillo

José Eduardo Camillo
Brotas - SP
☎ (14) 98149.6866
Marcio Saratt ☎ (18) 99725.3151

Cabanha do Sol

Fernando Pioli
Jacutinga - MG
☎ (35) 99978.1060

Cabanha São Luiz

José Pedro Ribeiro Mendina
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99711.6436

Fazenda Sabiá

Amanda Machado Brandão
Aceguá - RS
☎ (53) 99910.2289 - (53) 99991.5909

Cabanha El Milongueiro

Amauri Sávio Souza
Lilian R. B. Souza
Orleans - SC
☎ (48) 99682.6405 - (48) 99615.9667

Cabanha Sergio Nadal

Sergio Nadal
Quarai - RS
☎ (19) 99526.0660

Fazenda Serrana

Paulo Roberto Dzierwa
Suzette Dzierwa
Palmeira - PR
☎ (41) 99973.2660 - (41) 99102.6363

Cabanha Fernandes

Davi Fernandes
Fralburgo - SC
☎ (49) 99901.8773

Cabanha Tabuleiro

Geferson Soares Vieira
Lavras Do Sul-RS
☎ (55) 99997.3990

Rancho Miguel

Homero Machado Miguel
Fazenda Vilanova - RS
☎ (51) 98142.0302 - (51) 3748.9274

Rancho Red

Tarcisio Schroeter
Campo Verde - MT
☎ (66) 98408.6969



ABC Poll Dorset

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

Facebook: ABC Poll Dorset
Website: abcpolldorset.com.br
Instagram: [abc_polldorset](https://www.instagram.com/abc_polldorset)

A fascinante história da raça Poll Dorset

Por Rodrigo Galléas, ovinocultor, empresário e sócio-proprietário da Cabanha King Star

A história da raça Poll Dorset remonta aos anos 1800, época em que a Espanha desejava conquistar a Inglaterra e trouxe os primeiros ovinos para acasalar com os carneiros de chifre do País de Gales. Rapidamente, esse cruzamento se espalhou pelo país, sendo muito apreciado por suas qualidades desejáveis. A raça passou a ser chamada de Dorset Horn na região de Dorset, onde surgem seus primeiros registros históricos.

Muito valorizada por sua extrema adaptabilidade às diversas condições climáticas, a raça conseguia resistir a adversidades, mantendo uma habilidade materna destacada e uma alta taxa de fertilidade. Sua carne de boa qualidade e sabor, além de uma lã fina de fácil manuseio, tornaram a Poll Dorset uma raça versátil. Sua pouca exigência nutricional a mantinha estável em qualquer tipo de pastagem. No entanto, uma característica que dificultava seu manejo eram os chifres, que eram perigosos



Rodrigo Galléas

e tornavam a lida mais difícil, especialmente porque as mulheres geralmente cuidavam da ordenha.

ORIGEM DA RAÇA POLL DORSET

Na Inglaterra, surgiu a necessidade de uma raça produtiva tanto em carne quanto em lã, com uma carcaça maior e resistência às condições climáticas. Buscando tais características, foram cruzados animais da raça Dorset Horn e da raça Southdown. Desse cruzamento, foram transmitidas algumas características genéticas desejáveis, como a ausência de chifres em alguns indivíduos, mantendo suas habilidades maternas, adaptabilidade, e qualidade da carne e lã. Isso contribuiu para a popularidade e sucesso da raça, que passou a ser chamada Poll Dorset, derivado de "polled", que significa mocho.

Na América do Norte, um continente que em determinado momento também havia importado ovinos Dorset Horn ingleses pelas suas qualidades, identificava-se o mesmo problema: os chifres. No entanto, não queriam abrir mão das maravilhosas características da raça. Foi então que, em 1949, quatro cordeiros mochos foram gerados por um Dorset Horn em uma fazenda da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Nos anos seguintes, esses quatro indivíduos e seu pai foram utilizados em projetos de reprodução, acasalando com ovinos Dorset Horn. Em partos múltiplos, nasciam cordeiros com e sem chifres, que foram sendo selecionados, aumentando o programa de reprodução. Em 1956, foram registrados os primeiros Pol-



Roberto Luiz Emanuel Bianchi

led Dorsets da história no Continental Dorset Club, no mesmo livro de rebanho do Dorset Horn. A prole do carneiro chamado NCSU 402, responsável pelo nascimento dos indivíduos mochos, foi comprada por fazendeiros e, em apenas vinte anos, setenta por cento de todos os Dorsets registrados no país eram sem chifres. O sucesso do Poll Dorset foi tão grande que, em pouco tempo, tornou-se a segunda raça mais criada nos Estados Unidos.

Na década de 1900, uma linhagem sem chifres de Dorset também foi desenvolvida na Oceania, mais precisamente na Austrália. Diferentemente da americana, não era proveniente de uma mutação genética, mas de acasalamentos entre raças que continham qualidades desejáveis. Houve a introdução de sangue de outras raças na então raça-mãe Dorset Horn, que era extremamente desejada por criadores de continentes distintos devido às suas qualidades. Esse novo ovino, também chamado de Poll Dorset, tornou-se rapidamente adaptável a todos os climas e microclimas do país, resis-

tindo ao deserto árido e às baixas temperaturas e escassez de alimentos no inverno.

No mesmo continente, na Nova Zelândia, a raça foi tão bem recebida pela indústria que se tornou a maior raça de carne no país, assim como na Austrália. Sua grande base genética e o tamanho do rebanho nacional permitiram que criadores identificassem características superiores dentro da raça, colocando o Poll Dorset na vanguarda da indústria de carne ovina. A principal função é produzir cordeiros de qualidade superior para os maiores e mais exigentes mercados mundiais. A genética Poll Dorset também foi incluída em linhagens maternas, proporcionando altas porcentagens de partos, capacidade materna e leiteira, aptidão para procriar, longa estação de monta, produzindo cordeiros fora de estação e três partos em dois anos. São famosas pela facilidade de parição, resistência e capacidade de prosperar em condições quentes e secas.

No Brasil, em 1992, desembarcaram os primeiros Poll Dorsets na Cabanha do Paraíso, do criador Paulo Luiz Bianchi, em Itatiba, no estado de São Paulo, provenientes de uma importação direta da Nova Zelândia. Eram 50 fêmeas e 4 machos, inspecionados pelo técnico da ARCO, Roberto Azambuja, que classificou a raça como de animais lindíssimos, baixos, largos, compridos e carnudos, conhecidos por serem criados a pasto na origem. Inicialmente desconhecida no Brasil, a raça foi mostrando suas qualidades, e criadores de outras raças de carne perceberam seu potencial, iniciando um "boom" de desenvolvimento com novas importações de animais vivos e, posteriormente, material genético. Logo, a raça se espalhou por toda a América do Sul e por países que buscavam carne de sabor superior e ovinos de fácil manejo, dóceis, resistentes e que oferecessem um bom retorno sobre o investimento.



Rodrigo Galleas representando Abc Poll Dorset feira de Bendigo Austrália

O POLL DORSET DE HOJE

Com base sólida em uma raça que tinha qualidades desejadas por grande parte dos criadores na sua origem, o Poll Dorset evoluiu ainda mais e hoje é reconhecido principalmente por suas características organolépticas de carne superior, com pouca gordura, mas com grande marmoreio, sabor suave, destacada maciez e suculência. É um ovino de porte médio a grande, de vida longa e prolífera, com boa capacidade leiteira.

Produz cordeiros resistentes, com crescimento, precocidade e maturidade destacados, alta taxa de conversão, e carcaças fortemente musculosas, com lã de velo branco, forte e fechado, livre de fibras escuras. Um de seus destaques é a notável capacidade de reproduzir mais de uma vez ao ano, sendo comumente utilizado em cruzamentos para produção de matrizes que ciclam em qualquer estação. É uma das pouquíssimas raças que têm essa característica acíclica e assazonal. Nascimentos múltiplos

são a regra e funcionam muito bem em operações comerciais, incluindo projetos onde os carneiros são utilizados especificamente na geração de cordeiros para o mercado.

Os machos Poll Dorsets são utilizados como reprodutores terminais por terem uma genética adequada tanto para o abate quanto para fins de reprodução, assim como as fêmeas que são utilizadas como raça-mãe. Desde que o Poll Dorset se tornou comercial, e por sua adaptabilidade tanto em confinamento quanto em sistemas extensivos, ele se espalhou por todos os continentes e hoje é destaque por sua contribuição na indústria comercial de cordeiros, sendo prontamente utilizado em programas de cruzamento acelerado. Também é utilizado como base para novas raças carniceras em desenvolvimento.

Prosperando em várias condições adversas, o Poll Dorset também é conhecido por sua alta taxa de conversão e resistência à verminose, o que o torna uma raça melhoradora e complementar às demais já existentes. ■



Divulgação

Cabanhas de Alegrete e Bagé participantes 36ª Fenovinos

Expositores e criadores participam da Fenovinos

Dando seguimento nas atividades da ABCOC neste ano, tivemos a participação de criadores e expositores num dos eventos mais importantes no cenário da ovinocultura nacional, que foi a 36ª Fenovinos, entre os dias 10 e 13 de julho, realizada em Santa Margarida do Sul, em parceria com os municípios gaúchos de São Gabriel e Vila Nova do Sul. Estiveram presentes, expondo animais, cabanhas de Alegrete, Bagé e Cachoeira do Sul, RS.

Dentre as categorias representadas nos julgamentos, tivemos animais PO (Puro de Origem) e PC (Puros Controlados) machos e fêmeas, e não menos importante animais PA (Puros por Avaliação).

Com todas as dificuldades atravessadas pelo Estado por conta das enchentes, tivemos um número expressivo e satisfatório de animais no evento. O que nos deixa entusiasmados, haja visto que os expositores que se fizeram presentes também exporão animais em Esteio, na 47ª edição da Expoiner, com acrés-

cimo de cabanhas dos estados de Santa Catarina e Paraná, demonstrando o engajamento de produtores do estado vizinho. Há previsão de oito cabanhas participantes este ano, demonstrando que o Agronegócio não para e é resiliente.

Com esses dois eventos somados a Agrovino, sairá o resultado do Ranking 23/24, ao qual os vencedores, tanto o melhor criador quanto expositor, serão agraciados na Nacional da raça que acontecerá na cidade de Iomerê, no estado de Santa Catarina, no mês de novembro, onde começa um novo ciclo do Ranking 24/25.

Ainda no mês de setembro, nosso diretor técnico Amilcar Matos irá até a cidade de Santa Maria, província de Catamarca, na Argentina, para fazer uma “Charla” na 3ª Jornada Nacional y 1º Internacional de Ovinos Raza Criolla, onde irá explicar sobre o surgimento da raça, sua conservação e ascensão no Brasil.

Esta participação será de suma importância, já que membros da ACROCA (Asociación de Criadores



Fêmea PA da cidade de Cachoeira do Sul

de RazaCriolla Argentina) estiveram presentes durante a 7ª Nacional em Canguçu/RS em 2023. A troca de experiências é importante entre os países, contando também com a participação do Uruguai, para fortalecer ainda mais essa raça hoje difundida praticamente por toda a América do Sul. ■



Rancho Miguel
CRIATÓRIO POLL DORSET

Poll Dorset Rancho Miguel, por onde se olha é só qualidade

Poll Dorset da Rancho Miguel é destaque na 36ª FENOVINOS



Grande Campeã - Rancho Miguel TE 272



**Grande Campeão
Rancho Miguel TE 344**



Destaque também na Raça Lacaune
Grande Campeão Rancho Miguel TE 01
e Grande Campeã Rancho Miguel 18

Rancho Miguel   Rancho Miguel

(51) 3748-9274 | (51) 99686-5255

Mais um ano de conquistas

A Brastexel - Associação Brasileira de Criadores de Texel, celebra mais um ano de conquistas e avanços no cenário da ovinocultura. Este editorial destaca a participação da raça Texel na 36ª Fenovinos, o sucesso do 2º Congresso Texel do Mercosul, a integração de Texel e Texel NC em uma mesma associação e os preparativos para a Expointer 2024.

Texel Naturalmente Coloridos agora é BRASTEXEL

Há poucos dias, fomos agraciados com a integração da variação "Texel Naturalmente Colorido" à nossa Associação.

Inúmeros fatores convergem para o completo sucesso deste novo ciclo institucional:

O primeiro deles é que somos efetivamente uma Associação de Raça, a Associação do Texel. Essa identidade nos habilita para a adequada condução técnica da variação naturalmente colorida.

O segundo, é que o Texel, em sua essência e com exclusividade, independentemente de variações, é desenvolvido com exclusividade nas cabanhas integrantes de nosso quadro social. Elas produzem, selecionam e vivem esse desafio diário. E o têm realizado com grande êxito, afinal, o Texel Brasileiro hoje é produto de exportação!

Não há dúvida, portanto, que essa reunião deve ser comemorada e a Expointer será o palco maior dessa união!

É fazer valer o velho provérbio "Se você quer ir rápido, vá sozinho, mas se quiser ir longe, vá acompanhado!" ■

Participação marcante na Fenovinos

A 36ª edição da FENOVINOS, realizada em Santa Margarida do Sul, entre os dias 10 e 14 de julho de 2024, testemunhou uma participação expressiva da raça Texel, liderando com mais de 100 exemplares inscritos. Os animais

premiados entre machos e fêmeas demonstraram a qualidade da mostra. No campeonato Ovino do Futuro, os vencedores incluíram Santamariense 955 e do Bento IA 154, refletindo o potencial das futuras gerações Texel. ■



Fêmeas: Grande Campeã - TEXEL CARDOSO 303, Reservada de Grande Campeã - CASTIEL 1225, Terceira Melhor Fêmea - CASTIEL 1347, Quarta Melhor Fêmea - VELHO OESTE 772.



Machos: Grande Campeão - AMADO 1249, Reservado de Grande Campeão - AMADO 1836, Terceiro Melhor Macho - DOM MANOEL 313, Quarto Melhor Macho - MAGNÓLIA 158.

Expointer 2024: Brastexel se prepara para a maior mostra agropecuária a céu aberto da América Latina

A Brastexel prepara intensa programação para a Expointer 2024, incluindo três dias de julgamentos de classificação, um leilão de elite, ciclo de debates, assembleia geral e eleições.

A expressiva presença da raça na Expointer 2024, com 320 animais inscritos (36,73% dos ovinos inscritos) anuncia uma grande mostra, com absoluta integração entre Texel e Texel NC.

Os julgamentos, que ocorrerão entre os dias 25 e 27 de agosto, ficarão a cargo do Med. Vet. Ricardo Kalil Gonçalves (Texel), e do Med. Vet. Amaro Mendes de Araújo (Texel NC).

A Brastexel promoverá, no dia 26 de agosto de 2024, a partir das 19h, o seu leilão presencial, que também será transmitido pelos canais da associação.



No dia 28 de agosto de 2024, a partir das 18h, na casa do Texel dentro do Parque de Exposições Assis Brasil, será realizada a Assembleia Geral Ordinária da Associação, e homologado o resultado das eleições para Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio 2024-2026.

Venha nos visitar nesta grande mostra da agropecuária nacional. ■

Roberto Azambuja conta sobre sua experiência na British Texel Sheep Society

Roberto Azambuja, que, além de Inspetor Técnico da ARCO, é associado da Brastexel, concedeu entrevista para este editorial, compartilhando a experiência da recente visita a British Texel Sheep Society.

Azambuja contou que foi recebido pelo Presidente John Yates, e que aproveitou o encontro para saber mais sobre o desenvolvimento da raça Texel no Reino Unido, que atingiu o biotipo que hoje conhecemos – tendo como origem o Texel

holandês – através de seleção genética. Atualmente, utilizam como ferramenta de seleção os valores genéticos genômicos, que não eram empregados nos primeiros animais.

Ponto de destaque para Roberto Azambuja, que segundo ele serviu para reforçar suas convicções, diz respeito a despreocupação da associação britânica quanto a existência de manchas pretas no velo. O Presidente John Yates afirmou “não nos preocupamos com manchas pretas,



mas poucos criadores criam ovelhas com manchas pretas, alguns têm algum pigmento na pele, a cor não afeta a carne, não criamos para a indústria de lã” (tradução livre).

Roberto ainda visitou uma exposição na Staffordshire & Birmingham Agricultural Society, em que havia alguns exemplares da raça, considerando muito proveitosa sua estadia no Reino Unido, agregando conhecimentos e reforçando convicções. ■



8º REMATE TEXEL DOM AMADO

CONSISTÊNCIA, CONSTÂNCIA E EVOLUÇÃO GENÉTICA

30 Machos
50 Borregas
20 Ovelhas c/cria

@texeldomamado

16/11/2024
Rural de Bagé-RS
Lance Rural

Remata: ARMAZÉM RURAL
Apoio: Videnutri

TEXEL DOM AMADO



2ª edição do Congresso Texel do Mercosul

A cidade de Buenos Aires/AR se- diou, nos dias 25 e 26 de julho de 2024, a 2ª Edição do Congresso Texel do Mercosul. Contando com a presença de representantes das as- sociações argentina, brasileira, para- guaia e uruguaia, foram expostas as realidades da raça nos quatro países.

O médico veterinário Marcelo Cerutti de Castro, membro do CDT da BRATESTEL, representou a asso- ciação palestrando no Congresso. Para Cerutti, atualmente se busca animais funcionais, ressaltando, em sua charla, a evolução genética alcançada desde e a chegada dos primeiros exemplares da raça, em 1972; a origem (a partir de várias li- nhagens) do Texel brasileiro; e o re- sultado dos leilões que comerciali- zaram animais PO e PC, nos últimos anos, dentre outros assuntos.

Reproduzimos, neste editorial, a manifestação do Vice-Presidente da Associação Argentina dos Produto- res de Texel, Federico A. Ponzio:

“Desde la Asociación Argentina de Productores de Texel queremos agradecer profundamente a todos los asistentes que se dieron cita en Buenos Aires para celebrar el segundo Congreso Texel Mercosur, del cual tuvimos la dicha de ser anfitriones. Nos quedamos con una la grata sensación de coincidencia en lo que respecta al desarrollo y expansión de la raza por toda Latinoamérica, y del compromiso asumido por todos los países miembro de llevar adelante la tarea con un esfuerzo mancomunado.

Fue muy alentador y gratificante el clima que se generó entre todas las delegaciones a la hora de compartir las actividades programadas y de la predisposición que tuvieron para llevarlas adelante. Como así también el hecho de que se hayan sumado a este movimiento trasnacional los países hermano de Bolivia y Chile. Reiteramos el agrade-



O criador brasileiro José Thiago Machado de Mattos recebe o título de “Socio Honorario Nº 4”, da Associação Argentina de Produtores de Texel

cimiento, y los saludamos a toda la familia Texel de Latinoamérica!

Haga más carne de calidad, críe y cruce con Texel”

Para a Presidente da Associação Paraguuaia dos Criadores de Texel, Johanna Bottrell, “quede muy satisfecha por lo expuesto por cada país ya que presentaron temas de importância para seguir trabajando y mejorando la raza, a través del intercambio de conocimientos, lo más importante fue la aprobación de la comisión permanente para texel Mercosur que sin duda va a traer beneficios para los productores de los países que la integren”.

Johanna Bottrell ainda ressaltou: “El 2do Congreso Texel MERCOSUR demostró ser un evento crucial para

la consolidación del trabajo en conjunto sobre nuestra RAZA TEXEL, estoy segura que los debates y acuerdos alcanzados durante este encuentro sentaran bases para mejorar.”

A representação da BRATESTEL, formada por Edison Fontoura Junior, José Thiago Machado de Mattos, Marcelo Cerutti de Castro e Rafael Ariza, garantiu que a 3ª edição do Congresso Texel do Mercosul será realizada no BRASIL, no ano de 2025, onde a participação de todos os texelistas brasileiros será fundamental.

Destaque, ainda, para a homenagem realizada pela Associação Argentina de Produtores de Texel, ao criador brasileiro, associado da Brastexel, José Thiago Machado de Mattos, a quem foi concedido o título de “Socio Honorario Nº 4”.

A honraria foi concedida em reconhecimento a sua grande contribuição para o desenvolvimento do Texel argentino, seja como jurado em importantes exposições (como a de Palermo e nacionais), seja no compartilhamento de conhecimento.

Até 2025, com o Congresso Texel Do Mercosul no Brasil! ■





Sant'ana do Livramento sediou a etapa brasileira da Gira Internacional da raça Dohne Merino

A Estância Mata-Olho realizou em sua propriedade, no fim de maio, a Gira Internacional da raça Dohne Merino, promovida pelas Associações de Criadores Brasileira e Uruguaia da raça.

O evento iniciou no dia 30 de maio, no Uruguai, com a visita a Estância Los Paraisos e ao Inia La Magnolia, em Tacuarembo. No dia seguinte, a Estância Mata-olho promoveu uma amostra do seu rebanho ovino a todos os presentes. Durante o evento foi realizada uma “Roda de Conversa” com a presença e participação da ARCO. O presidente Edemundo Ferreira Gressler e o superintendente e adjunto técnico da ARCO, Sergio Munhoz, falaram sobre “O Panorama da Ovinocultura no Brasil”. O presidente da Associação Uruguaia de Criadores, engenheiro agrônomo Alberto Capurro,



apresentou o tema: “Evolução e tendências da raça Dohne Merino no Uruguai”.

À tarde, os técnicos da ARCO presentes reuniram-se para discussões, troca de conhecimentos e experiências com os técnicos uruguaios.

O presidente da Associação Bra-



sileira de Criadores de Dohne Merino, Fernando Gazapina Martins, destaca que o evento foi um sucesso em público e uma oportunidade para maior conhecimento da raça.

O evento reforçou ainda mais os laços de amizade e parceria que a ovinocultura nos traz. ■



Dia de Campo na Cabanha Nova Aurora em Uruguaiiana, berço da raça Ideal no Brasil

Jornada Ideal 90 Anos no Brasil

A ABCI iniciou sua jornada de comemoração dos 90 Anos no Brasil na Agrovinos em Bagé onde homenageamos o Adão Garcia como idealista que ajudou a consolidar a raça Ideal na região. Após, fomos para a Feovelha em P. Machado onde homenageamos o Heber Farias e depois na Exposição de Herval onde o homenageado foi o criador Fernando Piegas. Durante a Expo outono de Uruguaiiana foi a vez do José Ovidio da Costa, família Martins Bastos e Francisco Jorge Boffil (in memorian). Na Fenovinos, homenageamos o Sady Ferreira, o Luiz Claudio Andrade e o Adilson Pinto Kruehl. Todos eles com notória contribuição para a História da raça Ideal no Brasil, com seu trabalho, abnegação e dedicação para a consolidação do Ideal em nosso País.

Um dos pontos altos dessa Jornada foi a realização da Gira da raça Ideal nas Cabanhas Escondida em Alegrete e Nova Aurora (berço da raça Ideal no Brasil) em Uruguaiiana. Durante estes dois dias, mais de 200 pessoas prestigiaram a raça Ideal nas

mangueiras destes estabelecimentos icônicos do nosso criatório. Contando com a presença de idealistas uruguaios e argentinos que deu um caráter internacional ao evento.

É de salientar que nosso Conselho Técnico, conduziu as avaliações nas mangueiras e ratificaram a importância da correta interpretação do standard da raça: duplo propósito de Lã fina. Foram comentados vários aspectos de manejo onde a capacidade da ovelha Ideal de apresentar “cios férteis” durante um tempo maior durante a estação de monta, permite adequar os nascimentos dos cordeiros seja para terminação em pastagens, seja na resteva da soja ou até mesmo em campo nativo com resultados excelentes, devido a sua eficiência biológica alta de transformar pasto em carne de qualidade.

Tivemos uma participação efetiva na Fenovinos de Santa Margarida do Sul com quase 40 animais expostos e segundo nosso jurado Lauro Fittipaldi a mostra foi de alto nível zootécnico.

Nosso próximo desafio é realizar uma Expointer com o maior número de animais dos últimos 10 anos, e um dos pontos altos dessa feira é o Concurso de Melhor Velo Industrial onde a raça Ideal participa sempre com a maior concorrência.

Um dos sonhos realizados pela atual gestão será a apresentação na Expointer de roupas de Lã Ideal em confecções masculina e feminina com a marca própria com o nível de conforto e satisfação que somente peças confeccionadas em pura Lã Ideal pode oferecer.

Convidamos a todos a visitar o stand da ABCI na Expointer. ■



Se a espécie é ovina, a raça é Ideal



ideal

90
ANOS | RAÇA IDEAL
NO BRASIL

Se a espécie é ovina,
a Raça é Ideal

A qualidade da nossa genética ovina não pode ser prejudicada por falta de ações fora da porteira. A valorização dos mercados dependerá muito do nosso empenho em criar uma nova realidade. **Ideal no Brasil, um trabalho de 90 anos.**



ideal

90
ANOS | RAÇA IDEAL
NO BRASIL

Contar a situação da lã aos que comandam o estado e o país, mostrar o que ocorre com os produtores, será apenas uma parte do trabalho que agora nos toca realizar. Ideal, 90 anos de lutas vitoriosas no agro brasileiro.



ideal

90
ANOS | RAÇA IDEAL
NO BRASIL

A força da nossa produção ovina está diretamente relacionada às nossas decisões sobre mercados, formas de comercialização e também associação de produtores. Sem elas vamos ser eternamente reféns da desorganização que hoje domina o setor. **Ideal, 90 anos atenta a produção ovina no Brasil.**



ideal

90
ANOS | RAÇA IDEAL
NO BRASIL

Os trabalhos fora da porteira serão fundamentais para mostrar aos líderes, políticos e governantes as vitais necessidades da ovinocultura. Ideal. Há 90 anos produzindo, gerando renda e auxiliando a desenvolver a economia.



ideal

90
ANOS | RAÇA IDEAL
NO BRASIL



A Força da Raça Santa Inês

A raça Santa Inês segue em um excelente momento, voltamos a crescer de forma consistente, prova disso são os números de animais registrados e também de confirmações. Isso mostra que as ações da ABSI ao lado dos criadores e a atuação da Associação em defesa dos interesses da raça junto ao Conselho Técnico da ARCO têm se mostrado eficientes.

De acordo com o diretor técnico da ABSI, Anderson Pedreira, a decisão de reduzir a idade de comprovação de fertilidade de 18 para 14 meses e da idade ao primeiro parto de 24 para 20 meses produzirá significativos resultados tanto nos números de nascimentos nos próximos anos, bem como numa melhor identificação do perfil mais eficiente das matrizes da raça.

Comercialmente a raça tem observado uma valorização de todos os grupos de animais: seja os animais de genética melhoradora,

animais para multiplicação e os animais destinados a base da pirâmide para incremento genético e qualidade de carcaça nos plantéis comerciais.

O ano de 2024 totalizará 30 exposições oficiais da raça sob chancela da ABSI. Para o presidente da entidade, o criador Marco Antônio Cabral Maranhão, a raça segue firme no propósito de ampliar os horizontes da ovinocultura nacional, oferecendo importantes ganhos aos criadores e se consolidando como a principal raça ovina do Brasil.

Em junho deste ano, o diretor técnico da ABSI, Anderson Pedreira, esteve no Paraguai julgando a terceira nacional do Santa Inês naquele país, e testemunhou o evidente potencial da raça em toda América. O Santa Inês é a principal raça ovina do Paraguai e já está fortemente representada no Uruguai e Argentina. “Isso abre um importante mercado de material genético através dos

novos protocolos de exportação firmados entre esses países, com a autorização de exportação de sêmen e embriões”, destaca Anderson Pedreira. Tratativas estão sendo traçadas entre a ABSI e a ARCO no sentido de ampliar esses protocolos para outros mercados e, assim, ampliar ainda mais a presença do Santa Inês fora do Brasil.

Em outubro será realizada a Nacional da Raça, a EXPOBRASIL, quando são esperados números de animais recorde para a última década. A ABSI prepara uma grande festa entre os dias 26 de outubro e 03 de novembro para acolher todos os criadores do Brasil e da América Latina, com expectativa superior a 40 expositores. O evento contará com dois grandes leilões de genética: o leilão Santa Inês Select, que acontece no dia 31 de outubro; e o leilão Noite dos Campeões, que será realizado na sexta-feira, dia 01 de novembro. ■

A Força do Santa Inês.



26 OUT a 03 NOV 2024

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE MACEIÓ - AL

DURANTE A **EXPOAGRO**

TRANSMISSÃO AO VIVO NO
CANAL DA ABSI



YouTube



REALIZAÇÃO



CO-REALIZAÇÃO



APOIO



Informações: (82) 9.9977.8969 | (71) 9.9106.5776 | www.absantaines.com.br

12ª Exposição Nacional da raça Hampshire Down acontece em paralelo 36ª Fenovinos

Durante dos dias 10 a 14 de julho, aconteceu em Santa Margarida do Sul/RS a 36ª edição da FENOVINOS, tradicional evento da ovinocultura do sul do Brasil. Conjuntamente a ele, ocorreu a 12ª edição da EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA HAMPSHIRE DOWN, evento promovido pela ABCOHD em parceria com o Sindicato Rural de Santa Margarida do Sul. O julgamento de classificação ficou a cargo do jurado efetivo do colegiado, Samuel Carnesella, e ocorreu na sexta feira dia 12, e contou com uma presença significativa da raça, marcando mais uma vez sua importância dentro do cenário da ovinocultura de carne do Brasil.

O vice-presidente da ABCOHD João Augusto da Costa e Silva, nos relata que: “mesmo em virtude de todas as intempéries e da tragédia ocorrida no RS no mês de maio,

onde teríamos a realização original da exposição, houve uma ótima representatividade da raça em uma mobilização ativa dos criadores. Foi muito importante a aliança entre os ovinocultores, que irmanados ao poder público, autoridades e associações conseguiram dar sequência a realização da FENOVINOS e mesmo em meio a tantas dificuldades realizarem um evento a altura do que merece a ovinocultura do sul”.

Quinze cabanha expositoras estiveram presentes representando a raça HAMPSHIRE DOWN, que vem em plena ascensão com uma crescente consolidada e fortalecida, embaçada na união dos seus criadores em parceria com a ABCOHD – Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Hampshire Down, que somando forças a estes, vem realizando diversas ações técnicas, promotoras de marketing, comércio e



Divulgação

Samuel Carnesella - Jurado da Nacional

expansão, revertendo seu esforço e recurso em prol dos seus associados e da raça como um todo.

Os laureados da mostra nos machos PO foram a Cabanha São Caetano de Santana do Livramento/RS que conquistou o Grande Campeonato com WBB 3393 e também o título de Cabanha Destaque da etapa Nacional, a Cabanha Aroeira de Cachoeira do Sul/RS que conquistou espaço Reservado Grande Campeonato com Dois I 227 e também o título de 4º Melhor Macho com Dois I 218, e a Cabanha Mate Amargo de Montenegro/RS que conquistou o posto de 3º Melhor Macho da mostra com o exemplar Mate Amargo 23.

Já nas fêmeas PO os campeões foram a Cabanha Mate Amargo de Monte Negro/RS com Mate Amargo Caetaninha 21 que também levou o título de Cabaneiro Destaque da etapa Nacional com Marcus Fernandes. Já a Cabanha São Caetano de Santana do Livramento/RS recebeu os títulos de Reservada Grande Campeã com a fêmea WB de São Caetano 3548 e 3ª Melhor Fêmea com WB de São Caetano 3620, e a Cabanha Quebra Galho de Bagé/RS com a fêmea Taíco 41. Os campeonatos



Premiação



Grande Campeã



Grande Campeão

de Ovino do Futuro ficaram com a Cabanha JL de Cachoeira do Sul/RS que levou as duas taças para casa, a de Campeã e de Reservada Campeã na sua categoria com JL 27 e JL 29 respectivamente. Ainda nas fêmeas a raça apresentou a categoria PA, e a Grande Campeã foi o exemplar São Manoel 02, de propriedade da Cabanha Casuarinas de Arroio Grande/RS.

O jurado Samuel Carnesella nos relata que encontrou uma pista de grande qualidade, tanto nos machos quanto nas fêmeas, sendo apresentado um ótimo nível e qualidade nos animais, e já estima aos amantes do HAMPSHIRE DOWN, que com certeza, a EXPOINTER deste ano contará com exemplares muito competitivos e que farão da pista um espetáculo único da raça.

A 13ª edição da EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA HAMPSHIRE DOWN será realizada durante a AGROVINO de Bagé no mês de Janeiro, e além da pista, apresentará um remate de extrema expressão da potencialidade e da qualidade do HAMPSHIRE DOWN

BRASILEIRO, num formato diferenciado, onde serão comercializados animais rústicos e fêmeas de rebanho registradas, juntamente aos animais de elite, abrindo todas as possibilidades de mercado aos criadores e apreciadores da raça.

Finalizada então a Nacional, os criadores já direcionam seus olhares, e canalizam seus esforços para a EXPOINTER, que se aproxima a passos largos e ocorrerá entre 24 de agosto a 01 de setembro em Esteio/RS, na qual a raça HAMPSHIRE DOWN será representado por 29 cabanhas expositoras entre Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que somaram 88 animais inscritos na edição da EXPOINTER 2024, a maior mostra dos últimos 10 anos, um número considerado excelente segundo a visão da ABCOHD. Jean Capelli, presidente da ABCOHD nos cita que a meta da nova gestão 23/25 sempre foi aumentar não apenas número de animais, mas sim, também paralelo a isso, aumentar o número de expositores da mostra. “Trabalhamos de ma-

neira constante todos esses meses para que isto se tornasse possível, e cremos ter alcançado um resultado importante, dando seqüência ao excelente trabalho realizado pela associação, pois tivemos um incremento importante no número de associados” salienta ele.

A raça contará com 29 expositores, 05 a mais que em 2023, e com 16 animais acima da edição anterior. Capelli conclui dizendo que: “outra frente ativa de trabalho da ABCOHD é buscar o retorno de antigos criadores e a abertura de novas cabanhas participantes, e que nessa EXPOINTER foram alcançados ambos objetivos! Alguns retornando a competir nas pistas e outros que debutam nela, participando pela primeira vez da maior feira do agrogócio da América do Sul”.

Além de uma pista que promete ser espetacular, a raça estará promovendo no dia 28 de agosto, a partir das 15h, o leilão SELEÇÃO HAMPSHIRE DOWN, com uma oferta significativa de animais de alto padrão racial, sendo que em 2023 o leilão promovido pela ABCOHD obteve médias excelentes, com destaque ao preço máximo das fêmeas de R\$ 24.000,00 e uma média de R\$ 15.200,00 para os machos.

“Esperamos rever a todos em breve, e que a EXPOINTER 2024 seja mais um marco na história da raça, que é a mais antiga raça de carne a ter seus registros ativos, comemorando neste ano 92 anos de HAMPSHIRE DOWN BRASIL!!! Sucesso a todos, até a EXPOINTER”. ■



Campeã Ovino do Futuro



Grande Campeã PA



Corriedale Brasileiro esteve presente no Congresso Mundial da raça, no Peru



Joaquim Soares Neto

O evento que reuniu delegações da Austrália, Argentina, Brasil, Estados Unidos, Chile, Peru, Nova Zelândia e Uruguai, contou com a presença do Inspetor Técnico da ARCO e criador Joaquim Soares Neto como representante da Associação Brasileira de Criadores de Corriedale (ABCC) e consequentemente o Corriedale brasileiro.

No congresso, que ocorreu no Peru entre os dias 14 e 16 de junho, Joaquim falou sobre a criação e o cenário do Corriedale no Brasil, sobre o mercado da carne Corriedale e participou da mesa redonda onde os países par-



participantes reuniram-se para tratar do futuro da raça e seus mercados.

Temas importantes como melhora-

mento genético, mercado e oportunidades para lã e carne e seus avanços foram tratados durante o congresso. ■

Inspetor Técnico da ARCO participa de exposição no Peru

João Antônio Fittipaldi, inspetor técnico da ARCO e proprietário da Cabanha Letícia, será o jurado das raças ovinas na II Feria Nacional e XXX Feria Regional Ganadera, Agroindustrial y Artesanal de Umachiri no Peru. O evento ocorre entre os dias 06 e 10 de agosto. Na próxima edição traremos a cobertura do trabalho do João Antônio e o seu relato sobre a exposição peruana. ■



LEILÃO SELEÇÃO HAMPSHIRE DOWN



YouTube

TRANSMISSÃO AO VIVO
YOUTUBE HAMPSHIRE DOWN

28/08/2024
15H - NO LOUNGE

www.knorrleiloes.com.br



PROGRAMAÇÃO RAÇA HAMPSHIRE DOWN

EXPOINTER 2024

Expointer

23/08 - SEXTA-FEIRA

14H - JULGAMENTO DE ADMISSÃO ABCOHD



JURADO
CLASSIFICAÇÃO:

Dr. José O. N. Maggi

24/08 - SÁBADO

9H - JULGAMENTO DE ADMISSÃO - (BALANÇA 02)

JULGAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (pista 12):

27/08 - TERÇA-FEIRA

14H - JULGAMENTO - FÊMEAS

28/08 - QUARTA-FEIRA

9H - JULGAMENTO - MACHOS

15 - LEILÃO "SELEÇÃO HAMPSHIRE DOWN"
NO LOUNGE

29/08 - QUINTA-FEIRA

9H - ENTREGA DE PRÊMIOS
E ASSEMBLEIA GERAL ABCOHD.

11H - CONCURSO CABANHEIRO
DO FUTURO - ARCO



Siga nossas redes Sociais: @hampshiredownbrasil



Capelli durante o julgamento

Julgamento brasileiro em terras paraguaias

Durante os dias 6 e 21 de julho corrente ocorreu, na capital paraguaia, a tradicionalíssima Exposição Internacional MRA, realizada anualmente na sede da SRP – Sociedad Rural del Paraguay. A “Expo”, como é popularmente conhecida, é a maior feira do multi setorial e une todos os elos da cadeia produtiva do país.

Um destaque importante e muito aguardado são os julgamentos de animais, dentre eles com volume considerável e importante estão as raças ovinas, sendo a Hampshire Down a maior crescente e representativa entre elas.

Os brasileiros já são tradicionalmente conhecidos como jurados

de casa no Paraguai, estando por diversas oportunidades com a incumbência de eleger os melhores nas pistas do maior palco da ovinocultura paraguaia.

Na edição 2024, o indicado foi o criador catarinense e presidente da ABOCHD – Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Hampshire Down, M.V. Jean Capelli, o qual, encarou uma pista pesada com 124 animais, de categorias extensas e equilibradas.

Além dos animais a cabresto, entraram em pista 30 animais rústicos representando a raça, avaliados na oportunidade pelo jurado paraguaio Eng. Sebastian Galeano.

Capelli nos conta a experiência

em terras estrangeiras qualificando a mostra como de qualidade ímpar e destacando o equilíbrio entre as pistas, tanto de animais PO (PP) quanto PC (AO): “filas pesadas, categorias extensas com até 14 animais, o que nos demandou tempo, critério sólidos e constantes, e muito ajuste fino na avaliação. A média dos animais, no geral, era bastante próxima. Grande parte das filas formadas tinham vários animais em condições de disputar o primeiro posto mas, ao final, sempre se chega a apenas um campeão”, relata ele. Destaca ainda o crescimento constante do Hampshire Down e que os investimentos pontuais dos criadores vem elevando a passos largos e

firmes a qualidade do rebanho do país vizinho: “a busca frequente por melhoramento produtivo através de importações de animais em pé e/ou material genético tem elevado de maneira rápida e segura o nível do rebanho do Paraguai e, tenho certeza, pois venho acompanhando o processo há um bom tempo, que os criadores estão conscientes dos seus investimentos e da aplicabilidade do seu recurso de maneira correta”, finaliza o jurado.

Da mesma maneira, ele nos relatou que é notável a evolução em termos condições de alimentação, ambiente, preparo e apresentação dos animais encontrados em pista: “já conheço e frequento a “Expo” há muitos anos. Estive pela primeira vez em 2007 e, de lá pra cá, em várias outras edições. Em 2023 acompanhei como auxiliar o julgamento do colega brasileiro Dr. Wison Barbosa e posso afirmar que a evolução está sendo em todos os âmbitos, não apenas no material genético. Os criadores vêm se preocupando com todos os elos, desde a genética, pista, até a produção de ovinos comerciais”.

Finalizando as atividades do HD durante o evento no sábado, dia 20, foi realizado o remate da raça, com pista limpa, 100% de liquidação, preços bastante satisfatórios tanto para machos quanto fêmeas. O destaque especial foi a comercialização de 50% da Grande Campeã da mostra por aproximadamente R\$ 40.000,00 da cotação do dia, nú-



Fila de ovinos da raça Hampshire Down

mero que a torna o ovino mais valorizado do Paraguai até o presente momento.

Capelli finaliza agradecendo a presidente, Dra. Laura Mendoza de Arbo, e toda sua executiva pelo convite, pela confiança e hospitalidade que lhe foi proferida durante o período que esteve no país, e também faz menção ao trio que lhe acompanhou na pista durante o julgamento: “gostaria de agradecer a todos que, de uma maneira ou outra, conviveram junto a mim nestes belos dias que estive por aí. À presidente Laura e toda sua executiva, ao Dr. Amaro Mendes de Araújo, colega brasileiro jurado efetivo do quadro oficial da ABCOHD, a Dra. Cintia Kleis inspetora técnica da ARCO que esteve conosco em al-

guns momentos do julgamento, ao secretário de pista Fabian Samudio pelo auxílio integral, a minha filha Lorena que esteve de olhos atentos ao meu lado durante todo o longo julgamento de mais de 8 horas, buscando desde jovem aprender mais sobre a raça e dando valor e importância as oportunidades que o Hampshire Down nos proporciona, e de maneira carinhosa e especial, aos meus colegas e diretoria e das comissões de marketing, expansão e comércio da ABCOHD que apoiaram desde o início e fizeram costado aqui no Brasil para que a nossa 12ª Exposição Nacional, coincidentemente ocorrida na mesma data, fosse um grande sucesso.

Gracias mil a todos!”. ADELANTE HD!!! ■



Grande campeã



Grande campeão

Desvendando a produtividade ovina pela mensuração da eficiência reprodutiva

Apesar do desenvolvimento ao longo dos anos, a ovinocultura brasileira ainda carece de muito investimento em gestão e tecnologia. Muitos dos rebanhos ovinos no Brasil ainda são manejados com pouca ou mesmo nenhum tipo de escrituração zootécnica ou acompanhamento do seu desempenho por meio da mensuração da sua eficiência reprodutiva. Além disso, o nível tecnológico da maior parte dos sistemas de produção de ovinos brasileiros ainda é muito baixo. Aliado a outros fatores, essas deficiências fazem com que a produção e produtividade médias da ovinocultura no país também sejam baixas. Esses problemas agravam ainda mais a nossa dependência de importação de carne ovina de países que possuem cadeias pro-

ductivas mais organizadas a fim de atender a demanda interna de consumo. Além disso, esses problemas nos mantêm longe da perspectiva de um dia virarmos exportadores de produtos ovinos para outros países. Tecnologias simples de escrituração zootécnica e de manejo com acompanhamento do desempenho associadas à seleção de características que aumentem a eficiência reprodutiva (ER), podem reverter este quadro da ovinocultura brasileira.

O acompanhamento da ER de cada animal é uma ferramenta de manejo que pode ser utilizada para incrementar o desempenho produtivo do rebanho. O desempenho do rebanho depende muito da ER dos carneiros reprodutores já que eles são usados para acasalar um grande número de ovelhas. Além disso, são

os carneiros os maiores responsáveis por disseminar genes que irão prevalecer no rebanho. Assim, o avanço genético do rebanho ao longo das gerações depende principalmente dos reprodutores. É natural perceber que, para cumprir seu papel de forma plena e satisfatória, os carneiros devem ter boa fertilidade e possuírem características herdáveis relacionadas direta ou indiretamente à produção e produtividade.

Apesar de as ovelhas destinadas a serem matrizes contribuírem bem menos para o ganho genético do rebanho, sua ER é a que mais impacta no desempenho produtivo nos curto e médio prazos pois cabe a elas conceber, gestar e desenvolver as novas gerações que irão garantir a evolução do rebanho e a produção. Quanto maior for a ER da ovelha

Tabela 1. Exemplo de indicadores clássicos de eficiência reprodutiva (ER) de ovelhas.

INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	CONCEITO	INTERPRETAÇÃO
Taxa de cobertura (TC)	Reprodutivo	Percentual de ovelhas acasaladas após a estação reprodutiva	Quanto maior a TC, maior a ER
Taxa de Prenhez (TP)	Reprodutivo	Percentual de ovelhas prenhes após a estação de reprodução	Quanto maior a TP, maior a ER
Fertilidade ao Parto (FP)	Reprodutivo	Percentual de ovelhas que pariram cordeiros viáveis após a estação de reprodução	Quanto maior a FP, maior a ER
Intervalo entre Partos (IEP)	Reprodutivo	Tempo que decorre entre partos sucessivos de uma ovelha	Quanto menor o IEP, maior a ER
Idade ao Primeiro Parto (IPP)	Reprodutivo	Idade em que uma ovelha tem seu primeiro parto	Quanto menor a IPP, maior a ER
Prolificidade (P)	Reprodutivo	Número de cordeiros nascidos por parto por ovelha	Quanto maior a P, maior a ER
Taxa de desmama (TD)	Reprodutivo	Percentual de ovelhas que desmamaram seus cordeiros	Quanto maior a TD, maior a ER
Longevidade Reprodutiva (LR)	Reprodutivo	Tempo em que a ovelha permanece se reproduzindo no rebanho	Quanto maior a LR, maior a ER
Produção de cordeiros ao parto (PCP)	Produtivo	Peso total de cordeiros produzidos por ovelha ao parto	Quanto maior a PCP, maior a ER
Produção de cordeiros à desmama (PCD)	Produtivo	Peso total de cordeiros produzidos por ovelha à desmama	Quanto maior a PCD, maior a ER

mais rentável e sustentável será o sistema de produção que ela faz parte. A ER das ovelhas pode ser avaliada individualmente ou coletivamente de várias formas utilizando alguns indicadores a exemplo daqueles mais ligados ao desempenho reprodutivo (Tabela 1).

Apesar de muito importantes, esses indicadores clássicos mais ligados à reprodução não levam em consideração outros elementos diretamente relacionados à produção e produtividade da ovelha. Existem outros indicadores que podem ser classificados como produtivos que mensuram de forma mais direta a capacidade das ovelhas de produzirem cordeiros (Tabela 1). Para o produtor de carne ovina, saber quantos quilos de cordeiros uma ovelha produz, pode lhe dar maior poder de decisão na promoção da produção e produtividade do seu rebanho na medida em que esse índice evidencia aqueles animais que mais trazem retorno econômico.

Derivações do índice de eficiên-

cia reprodutiva baseado na produção de cordeiros têm sido propostos a fim de aumentar ainda mais seu poder de mensurar a relação custo-benefício das ovelhas e consequentemente dos sistemas de produção. Uma das maneiras de aumentar esse poder é considerar como denominador no cálculo do índice, o peso da ovelha. Essa estratégia se baseia no fato de que existe uma relação direta entre o porte ou peso da ovelha e seu consumo de alimentos e insumos, área de ocupação do espaço e impacto sobre o ambiente e que essas características impactam na relação custo-benefício do sistema. Esse tipo de mensuração considera que uma ovelha boa é aquela que demanda o mínimo de recursos na forma de alimentos e insumos e consequentemente menos custo e, ao mesmo tempo, que gera o máximo de lucro possível durante sua vida reprodutiva e produtiva, garantindo o retorno econômico do investimento feito pelo produtor neste animal.

Ovelhas de menor peso e que produzem mais cordeiros, levam vantagem em relação àquelas mais pesadas que produzem menos cordeiros ao nascimento e ao desmame. Particularmente ovelhas prolíficas contribuem substancialmente para o aumento da eficiência reprodutiva no rebanho e algumas tecnologias desenvolvidas pela Embrapa podem ajudar neste sentido (Ver Quadro 1). Neste sentido, pesquisadores da Nova Zelândia, país cuja ovinocultura é considerada uma das mais desenvolvidas do mundo, propuseram um índice para medir a eficiência reprodutiva de ovelhas dividindo-se o peso da ninhada ao desmame pelo peso pré-acasalamento da ovelha. Os resultados desses trabalhos mostraram que as ovelhas mais eficientes são aquelas nascidas de mães jovens e de partos gemelares.

Baseando-se nesses trabalhos, professores, pesquisadores e alunos de pós-graduação da Universidade federal da Bahia (UFBA) e

Ile de France de família

CABANHA QUATRO AMIGOS

3° Leilão

QUATRO AMIGOS & DELEBOÇA

15 DE JANEIRO DE 2025 - 19H

QUARTA-FEIRA DA AGROVINA, NA RURAL DE BAGÉ.

KNOWLEDGE LEILÕES

da Embrapa Tabuleiros Costeiros uniram esforços no sentido de estudar uma abordagem adaptada para avaliar a eficiência reprodutiva de ovelhas Santa Inês usando índices da relação entre o peso da ninhada e o peso da mãe estimando-se seus parâmetros genéticos. O referido estudo foi premiado no Congresso Nordestino de Produção Animal (CNPA) de 2023 (<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/85884004/ovinos-prolificos-da-embrapa-geram-dados-de-trabalho-premiado>) e está publicado numa das revistas de maior impacto na área de melhoramento animal que é a *Journal of Animal Breeding and Genetics* (<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jbg.12857>). Foram utilizados nesse estudo uma quantidade substancial de dados fenotípicos (produtivos) de 4.383 ovelhas e de pedigree de 6.379 animais abrangendo três gerações de ovinos do rebanho do Núcleo de Conservação da raça Santa Inês da Embrapa Tabuleiros Costeiros, localizado no Campo Experimental Pedro Arle (CEPA), localizado no município de Frei Paulo, estado de Sergipe. Foram testados índices de eficiência reprodutiva (iER) das ovelhas que foram estimados ao nascimento (iERn) e ao desmame (iERd) dos cordeiros. Os índices foram calculados dividindo-se o peso total da ninhada ao nascer (PNn) ou à desmama (PNd) pelo peso vivo da

Tabela 2. Indicadores de eficiência reprodutiva (ER) de ovelhas testados pela UFBA e Embrapa Tabuleiros Costeiros.

INDICADOR	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de ER ao nascimento	$iERn = PNn/PVp$ (kg)	Maior valor indica maior ER
Índice de ER ao desmame	$iERd = PNd/PVp$ (kg)	

mãe ao parto (PVp) aplicando-se as fórmulas descritas na Tabela 2.

No estudo, cada quilo de ovelha Santa Inês produziu 69 g de cordeiros ao nascimento e 432 g de cordeiros à desmama. Tomando-se por exemplo uma ovelha de 50 kg de peso vivo, ela produziria 3,45 g de cordeiro aos nascimentos e 21,6 g de cordeiro ao desmame. Devemos considerar que estes dados foram gerados a partir dos dados de um rebanho experimental em condições específicas de criação no Agreste, área de transição entre o tabuleiro costeiro e o semiárido nordestino. Para cada raça, manejo e região, esses números podem variar consideravelmente. Assim, para maior compreensão de como os índices podem ser calculados é possível acompanhar uma situação hipotética na Tabela 3. O exemplo considerou duas ovelhas (A e B) com o mesmo peso vivo ao parto (PVp) de 50kg para facilitar o cálculo. A ovelha A produziu dois cordeiros que ao nascimento pesaram 2,5

kg e 3,0 kg somando 5,5 kg como peso total da ninhada ao nascimento (PNn). Esta mesma ovelha A desmamou os dois cordeiros com 20 kg e 25 kg, somando 45kg de peso total da sua ninhada ao desmame (PNd). Já a ovelha B também produziu dois cordeiros, mas com pesos diferentes. Ao nascimento eles pesaram 2,0 kg e 3,0 kg e ao desmame eles pesaram 15 kg e 25 kg respectivamente. Dessa forma, para a ovelha B, devemos considerar o PNn de 5kg e o PNd de 40 kg. Baseando-se neste exemplo, a ovelha A apresentou iERn e iERd maiores que a ovelha B, provando ter maior eficiência reprodutiva. Percebe-se que vários fatores estão envolvidos no cálculo desses índices, desde fertilidade até a habilidade materna da ovelha. Caso uma dessas ovelhas por exemplo não tivesse uma boa habilidade materna e não conseguisse criar bem os dois cordeiros ou mesmo um deles morresse antes do desmame, ela teria índices mais baixos e estaria em desvantagem em relação

Tabela 3. Exemplo hipotético de aplicação dos indicadores de eficiência reprodutiva (ER) de ovelhas testados pela UFBA e Embrapa Tabuleiros Costeiros.

REFERÊNCIAS	OVELHA	
	A	B
Peso vivo ao parto da ovelha (PVp)	50 kg	50 kg
Peso total da ninhada ao nascer (PNn)	5,5 kg	5,0 kg
Peso total da ninhada ao desmame (PNd)	45 kg	40 kg
Índice de ER ao nascimento (iERn)	0,11 kg = 110 g de cordeiro para cada kg de ovelha	0,1 kg = 100 g de cordeiro para cada kg de ovelha
Índice de ER ao desmame (iERd)	0,9 kg = 900 g de cordeiro para cada kg de ovelha	0,8 kg = 800 g de cordeiro para cada kg de ovelha

à outra, aumentando suas chances de ser descartada do rebanho pela sua menor eficiência reprodutiva no processo de seleção. Claro que para imputar essa responsabilidade à ovelha devemos descartar todos os outros fatores externos como problemas de manejo que podem estar interferindo no seu desempenho.

O estudo feito com os dados do rebanho da Embrapa também mostrou que os índices iERn e iERd são herdáveis e desta forma têm potencial para serem utilizados no melhoramento genético para selecionar ovelhas mais eficientes. As estimativas feitas no estudo também indicaram que os índices têm boa repetibilidade, ou seja, são semelhantes ao longo da vida reprodutiva da ovelha sendo assim capaz de prever seu desempenho futuro. Utilizando poucas observações, o iERn e o iERd provaram ser bons índices de mensuração da ER de ovelhas servindo como poderoso critério de seleção de animais do rebanho. De posse desses dados, o produtor tem o poder de imprimir a pressão de seleção sobre o seu rebanho que lhe convier, eliminando aqueles animais de baixa eficiência e que provavelmente devem estar dando prejuízos, e conseqüentemente, mantendo aqueles mais eficientes que estão elevando a lucratividade do rebanho. Ao longo do tempo da aplicação desses índices, o produtor poderá perceber um crescimento da ER do rebanho e aumento da sua produção e produtividade. Esse estudo representa um avanço no campo da genética e produção animal, oferecendo novas perspectivas para melhorar a eficiência reprodutiva em ovinos. ■

AUTOR: Hymerson Costa Azevedo (Pesquisador – Embrapa Tabuleiros Costeiros) – hymerson.azevedo@embrapa.br

CO-AUTORES (em ordem alfabética): Amaury Apolonio de Oliveira (Pesquisador – Embrapa Tabuleiros Costeiros); Beatriz Bastos Senes (Universidade Federal da Bahia - UFBA); Gregório Miguel Ferreira de Camargo (Universidade Federal da Bahia - UFBA)

Prolificidade no cálculo da eficiência reprodutiva

Quanto maior é o numerador de uma fração matemática, maior será o resultado da sua operação. Este conceito nos leva a conclusão lógica de que um caminho natural para aumentar os índices iERn e iERd é aumentando o numerador de suas fórmulas que é o peso total de cordeiros. Isso pode ser feito aumentando-se o número de cordeiros nascidos por ovelha por parto, conceitualmente conhecido como prolificidade. Desde que sejam aplicados os manejos adequados, o aumento da prolificidade pode aumentar o peso total da ninhada de cordeiros ao nascimento (PNn) e ao desmame (PNd), que são os respectivos numeradores das fórmulas dos índices iERn e iERd. Assim, a seleção de ovelhas mais prolíficas pode aumentar a eficiência reprodutiva dos rebanhos refletida pelos maiores valores de iERn e iERd. Avanços genéticos têm ocorrido no sentido de identificar e selecionar mutações específicas no DNA que estão relacionadas ao aumento da prolificidade de ovelhas. Em 2010 foi descoberta pela Embrapa uma nova mutação denominada FecGE em ovinos de pêlo ou deslanados Santa Inês, raça genuinamente brasileira, adaptada às nossas condições tropicais e subtropicais e que tem apresentado um expressivo crescimento em número de cabeças e em importância para a ovinocultura brasileira. A genética FecGE tem sido apontada como um marco na genética ovina brasileira prometendo contribuir significativamente para o desenvol-



Saulo Coelho Nunes

vimento da ovinocultura no Brasil. Ela ocorre de forma natural em algumas raças como a Santa Inês e a Morada Nova aumentando a taxa de ovulação e prolificidade e conseqüentemente o número de cordeiros produzidos por ovelha. Ovelhas da raça Santa Inês portadoras da genética FecGE em homozigose, ou seja, que possuem 100% da mutação, têm taxa de ovulação 82% maior e produzem 58% a mais de cordeiros por parto (prolificidade) que aquelas não portadoras, ou que não possuem a mutação. Desde a sua descoberta, a Embrapa Tabuleiros Costeiros tem selecionado e multiplicado ovinos da raça Santa Inês portadores da genética FecGE em seu núcleo de conservação da raça o que vem viabilizando várias ações de pesquisa e desenvolvimento e a geração de inúmeras informações de fácil acesso relacionadas à biologia e produção destes animais (Ver lista abaixo). Atualmente, a genética FecGE de ovinos prolíficos tem sido validada em rebanhos privados de várias partes do Brasil a exemplo dos Estados de Sergipe, Santa Catarina e Mato Grosso e em breve deve ser lançada como tecnologia Embrapa. ■

Mais informações sobre a genética prolífica FecGE:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/154230/1/Folder-FecGE.pdf>

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/142489/1/Doc-193.pdf>



Nascimentos



Cabanha Rincão do Sossego, Bagé - RS



Estância São Marcos, Rosário do Sul - RS



Cabanha Barbieri, Dom Pedrito - RS



Dorper Germano, Pimenta Bueno - Rondônia



Cabanha São Marcos, Santana do Livramento - RS



Cabanha São Marcos, Alegrete - RS



Rancho Miguel - Fazenda Vila Nova, RS



Cabanha Boa Vista, Santana da Boa Vista - RS



Fazenda Gaspar, Varzea Nova - BA

- Animais de Elite
- Matrizes
- Prenhezes
- Reprodutores
- Sêmen
- Embriões

POLL DORSET
Raça Campeã!

COSMÉTICOS
Artesanais
de Ovelha


fazenda serrana

Fazenda Serrana | Palmeira-PR

☎ 41 99973-2660

📷 @serranapoll Dorset

Experimente!



PRESTIGIE A



NACIONAL DORPER & WHITE DORPER 2024



**Parque de Exposições
da Granja do Torto
em Brasília/DF**



**03 A 13
OUT**



SINCCO
Sindicato dos Criadores de Caprinos e
Ovinos do Distrito Federal

 @sincco_df

 @sinccodf



**NACIONAL
DORPER &
WHITE DORPER
2024**

BRASÍLIA/DF

  @abcdorper.oficial

 www.abcdorper.com.br